

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 4 de fevereiro de 1969
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1008,8 milibares; TEMPERATURA MEDIA DO AR: 34,6° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 86,1%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Chuviscos esporádicos — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 4 de fevereiro de 1969 — Ano 54 — N° 16.071 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,20

SINTESE

BRASILIA COMBATE MOSQUITO

Técnicos da SRSAN, empresa estatal da Guanabara dedicada a obras públicas e saneamento, irão a Brasília hoje, prestar colaboração científica aos órgãos similares que se dedicam, no Distrito Federal, a combater insetos transmissores de doenças endêmicas. A seguir será desencadeada campanha de erradicação de focos em que proliferam os mosquitos em toda a área da capital federal.

MAIS RESIDENCIAS PARA BRASILIA

Serão construídas este ano, em Brasília, mais cinco mil residências pela CODEBRAS, Banco Nacional de Habitação, Caixa Econômica Federal e Serviço de Habitação de Interesse Social. Preve-se que também a iniciativa privada construirá igual número de casas ainda em 1969. As concorrências da CODEBRAS deverão ser publicadas na semana que se iniciou.

CERTIFICADO DE HONRA A GENERAL

O Estado-Maior da 1.ª Divisão Blindada do Exército dos Estados Unidos conferiu o Certificado de honra ao gen. Adalberto Pereira dos Santos, chefe do Estado-Maior do Exército, que fez toda a campanha da Itália como adido da Força Expedicionária Brasileira naquela Divisão. O documento foi assinado pelo major-general John K. Boles Jr.

AUMENTO PARA OS TRIBUNAIS

Foram majorados em 20% os vencimentos dos servidores do Supremo Tribunal Federal, Tribunal Federal de Recursos, Superior Tribunal Militar, Tribunal Superior Eleitoral, Tribunal Superior do Trabalho e da Justiça Federal de Primeira Instância e da Justiça dos Territórios. O decreto-lei do presidente Costa e Silva estabelece ainda que o salário familiar passará a ser pago na base de treze cruzeiros novos e oitenta centavos.

A CRISE DO CIMENTO

O governador Luís Viana Filho, da Bahia, apresentou à SUDENE projetos para aumentar a produção de cimento no Estado para 200 mil toneladas anuais. É a única solução — afirmou o chefe do Executivo baiano — para a crise do produto no Nordeste, que no seu entender tem origem conjuntural devido ao impulso da construção e da industrialização na região. Por sua vez, o FINEP apresentou ao Conselho de Desenvolvimento do Reconstruindo projeto para a instalação de uma indústria petroquímica, estimada em 356 mil cruzeiros novos. Deste total 266 mil cruzeiros novos serão financiados pelo FINEP.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henri que Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 637 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

CSN examina sexta-feira novas punições

Esta é uma prova de fogo



Cerca de 150 candidatos estão disputando as 115 vagas restantes na Faculdade de Direito. O vestibular em segunda chamada foi iniciado ontem.

STF reinicia amanhã suas atividades

O Ministro Luiz Gallotti, presidente em exercício do Supremo Tribunal Federal viajou na tarde de ontem do Rio para Brasília, onde presidirá amanhã a primeira sessão do STF após o recesso judiciário, comentando o Ato Institucional n° 6, afirmou que "embora não tenha sido consultado, minha opinião é a mesma de

1965, quando o Supremo opinou a favor do número de 11 ministros." Apesar de concordar em princípio com a medida, o Ministro Luiz Gallotti acha ainda muito cedo para se avaliar as vantagens da diminuição, "pois tudo depende de se ver a redução das atribuições da Corte e o que isso representará no trabalho a ser realizado daqui por diante".

Elevação do ICM preocupa importadores

Os importadores gaúchos mostram-se preocupados com o tratamento preconizado pela Fazenda Estadual que determinou a elevação do ICM sobre a venda de bens de capital, de 3,4% para 17%. A matéria está sendo tratada de forma diversa nos demais Estados especialmente no tocante às alíquotas do tributo incidente na entrada desses bens nos estabelecimentos importadores.

Visando a conhecer a posição adotada em São Paulo sobre o assunto, a Federação das Associações Comerciais, do Rio Grande do Sul e a Associação Comercial de Porto Alegre dirigiram telegrama à Associação Comercial de São Paulo solicitando informações sobre a orientação da fazenda paulista.

Ligação para o exterior tem preço elevado

Por intermédio do Departamento de Telecomunicações, o Ministério das Comunicações distribuiu às companhias que operam com ligações internacionais de telefone e telex a nova tabela de tarifas, com uma redução de 20% nos preços que estavam sendo cobrados.

Um telefonema para qualquer país da Europa, passou a custar NCr\$ 45,18 por três minutos. Para cada minuto além será cobrado um adicional de NCr\$ 15,06. Também com os mesmos preços, estão incluídas as ligações para o Canadá, Estados Unidos, México, Argentina, Chile e Uruguai. Para os outros países a taxa é de NCr\$ 56,49 e um adicional de NCr\$ 18,83 por minuto excedente. A nova tabela entrou em vigor no sábado.

Exigência do Vietcong dificulta conversações

Os vietcongs só deixarão de lutar no Sudeste Asiático se os Estados Unidos e o Vietnã do Sul concordarem com o seu programa de cinco pontos proposto para obter a paz. A declaração foi feita pelo chefe da Frente de Libertação Nacional à conferência de paz, numa entrevista a uma revista francesa.

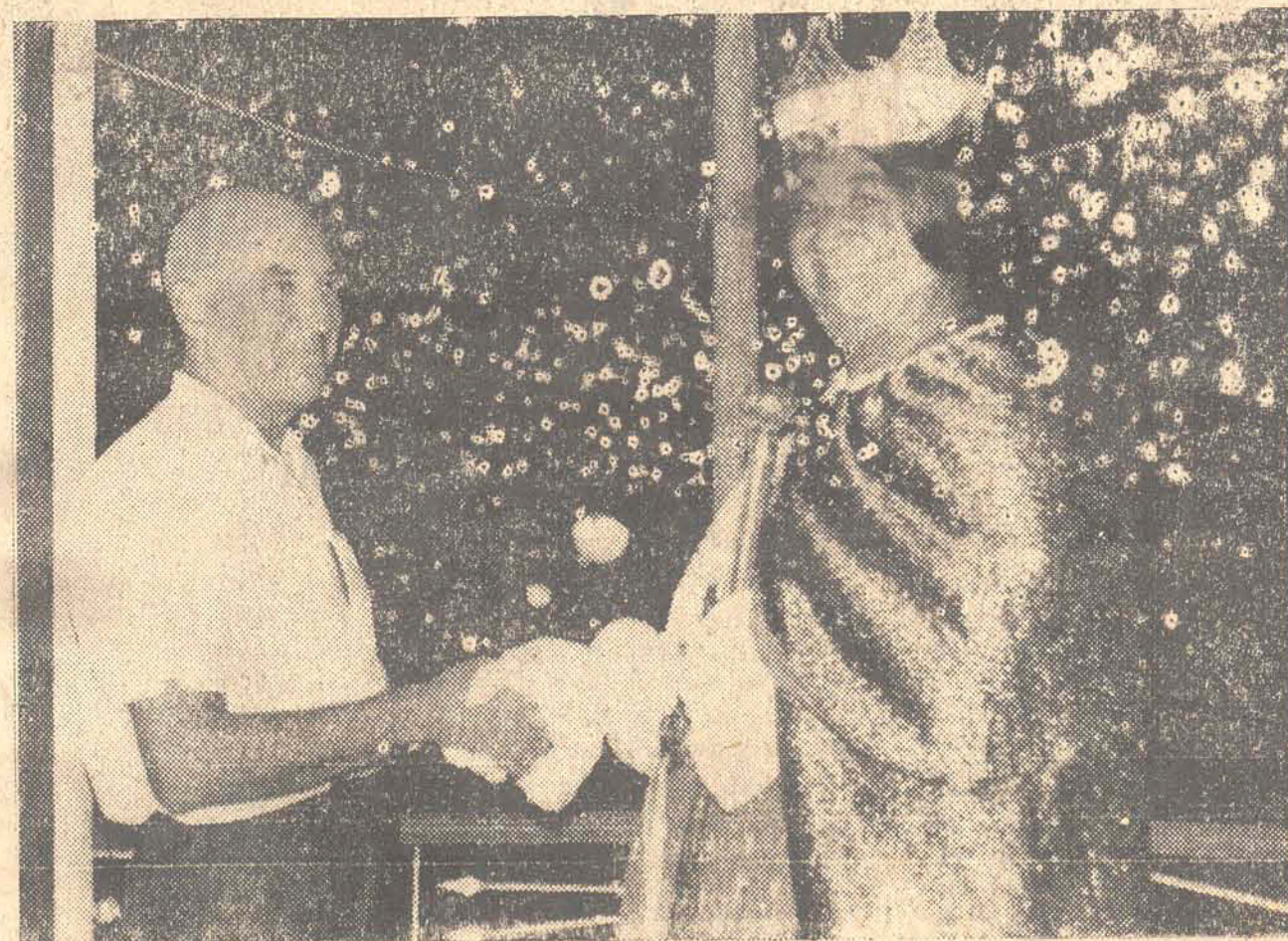
O programa enfatiza a retirada das tropas e de todas as bases militares norte-americanas no Vietnã do Sul e um acordo político com a Frente de Libertação Nacional. O vietcong disse também que sua delegação rejeitará as propostas do chefe da delegação americana, Cabot Lodge, de retirada de suas tropas e das tropas norte-vietnamitas do Vietnã

do Sul sob controle internacional, a troca de prisioneiros e a restauração da zona desmilitarizada.

Os observadores indicam que com essa manifestação do chefe da delegação vietcong, tornaram-se mais difíceis as conversações de paz de Paris.

Enquanto isso, o chefe da delegação norte-americana reuniu-se ontem durante uma hora com o vice-presidente sul vietnamita, Cao Ky. O encontro foi qualificado de rotineiro, mas acredita-se que faz parte das sondagens promovidas pelos aliados para constatar a veracidade dos rumores de que os comunistas não farão concessão alguma, nos debates que se travam na Capital francesa.

As chaves da folia



Com a entrega das chaves da Cidade ao Rei Memo, o Prefeito abriu oficialmente o carnaval florianopolitano de 1969.

Plebiscito na França não agrada oposição

A oposição francesa atacou duramente ontem, a intenção do Presidente Charles De Gaulle de realizar um plebiscito em data próxima para revitalizar o Senado e dividir a França em novas unidades administrativas. A decisão do Presidente francês, que aproximará muito mais o regime do sistema presidencialista, foi anunciada quando concluiu sua viagem de três dias em Quimper, Bretanha. O Presidente não indicou a data do "referendum", mas os observadores políticos consideram que ela será fixada para o próximo dia 23 de março, na reunião do Conselho de Ministros que se realizará amanhã.

De Gaulle afirmou em seu discurso que "a grande reforma para a França, consistirá num órgão representativo e deliberativo de cada região, vinculado às realidades e com a participação de todas as instâncias interessadas." Quanto à constituição do órgão repre-

sentativo, disse que "será formado pelos eleitos das coletividades territoriais, Conselhos Municipais e Conselhos Gerais, assim como por delegados das diversas categorias econômicas, sociais e universitárias e pelos deputados da Assembleia Nacional, com um prefeito municipal com funções executivas".

Para que esta renovação se realize, continuou o general, seguindo os mesmos princípios no plano nacional, devemos transformar o Senado para que adote, na preparação das leis, idênticas classes de eleitos e delegados, com suas competências e responsabilidades.

O General De Gaulle destacou que para conseguir a reforma regional e do Senado será necessário "movimentar todos os recursos materiais e humanos do país." É preciso, concluir, que nosso plano promova a ação do Estado em todo o Território.

A origem dos planetas

LONDRES (B.N.S.) — O problema da origem da Terra e de outros planetas deve ter ocupado a mente dos homens desde tempos imemoriais. Teorias diferentes entraram em moda em épocas e lugares diferentes segundo por um lado, o grau de conhecimento do universo e, por outro, as crenças religiosas. O primeiro capítulo da Gênese é um dos melhores exemplos de tais "teorias" primitivas.

Uma das primeiras teorias que não levava em consideração o conceito de Deus ou de religião foi apresentada com sucesso por Laplace, há pouco menos de 200 anos. Desde então, várias pistas de natureza científica surgiram e contribuíram para lançar mais luz sobre a origem do Sol e dos planetas.

Em ponto preciso, atualmente, que o material do Sol e dos planetas constituía, outrora, uma única nuvem difusa de gás e poeira cósmica, e torna-se cada vez mais claro que as estrelas são também constituídas de as nuvens. Menos clara, entretanto, é a forma como uma nuvem de gás e poeira cósmica pode separar-se para formar um Sol e os planetas.

Existem muitas teorias, mas, trabalho recentes do Professor Fred Hoyle e do Dr. N. C. Wickramasinghe, ambos de Cambridge, e de Alfvén, na Suécia, indicam que a teoria correta é a de que o material planetário separou-se do Sol que se contraía, durante a fase inicial da evolução do sistema.

PISTA SOBRE A ROTAÇÃO DO SOL

A pista vital reside num fato muito simples — que o Sol gira sobre seu próprio eixo uma vez em cada 26 dias. Se o Sol se contraía de uma nuvem de gás e poeira, semelhante em tamanho e velocidade às nuvens que vemos entre as estrelas, então a sua velocidade de rotação deveria ser várias centenas de vezes mais rápida do que realmente é.

Tal deveria ocorrer em vista da lei física segundo a qual o momento rotacional de uma massa, não afetada por forças externas, jamais se altera. Assim sendo, os objetos menores comprimidos deveriam girar mais rapidamente a fim de conter todo o ímpeto rotacional da nuvem original dispersa.

Que aconteceu a esse ímpeto rotacional? Se somarmos o ímpeto rotacional de todos os planetas veremos que esta soma será igual ao ímpeto rotacional sub-

traído do Sol.

De maneira muito simples tal transferência de rotação poderá realizar-se. A medida que a nuvem de gás e poeira que formava o Sol se contraía, absorvia todo o ímpeto rotacional. A nuvem gasosa, então, a girar cada vez mais rapidamente à medida que a contração se processava.

GRAVIDADE VERSUS FORÇAS ROTACIONAIS

A fase crítica é atingida quando a gravidade da nuvem não pode mais conter as grandes forças rotativas que começam a se desenvolver, especialmente perto das regiões equatoriais achatadas. O resultado disso é a expulsão de material que mais tarde viria formar os planetas. Nesta fase, podemos estimar o tamanho da nuvem em cerca de dez vezes maior do que atualmente e a sua temperatura na superfície em 3.000 graus centígrados, cerca da metade da atual. A matéria planetária expelida a essa época é ligeiramente ionizada (isto é, separada em núcleos e elétrons) e pode ser ancorada ao Sol por campos magnéticos da maneira originalmente discutida por Alfvén. É justamente essa ancoragem a responsável pela transferência do ímpeto rotacional do Sol para a matéria planetária, resultando numa diminuição da sua rotação. A velocidade de ejeção do material deve ter sido suficientemente grande para que alcançasse as órbitas dos planetas mais distantes — Netuno e Urano. A tais distâncias grandes quantidades dos gases mais leves — hidrogênio e hélio — devem ter escapado pelo espaço.

A história química do material planetário, do ponto em que deixa o Sol até o momento em que forma os planetas, foi objeto de recente estudo em Cambridge do Professor Fred Hoyle e do Dr. N. C. Wickramasinghe. Os cálculos efetuados ocuparam 25 horas de um dos mais modernos e mais rápidos computadores.

PLANETAS EM POTENCIAL A 3.000 GRAUS CENTÍGRADOS

Quando o material planetário deixa o Sol sua temperatura é de aproximadamente 3.000 graus centígrados. Consiste de íons e átomos gasosos em formas não combinadas tais como hidrogênio, carbono, nitrogênio, silício, magnésio, ferro e enxofre. Durante o percurso no espaço, a temperatura, densidade e composição

do material sofrem modificações que podem ser calculadas segundo teorias conhecidas da química e da física. Vários tipos de formas moleculares começam a se formar à medida que os gases se afastam do Sol e, conseqüentemente, se esfriam. É possível calcular-se as distâncias do Sol a que diferentes tipos de partículas sólidas e gotículas líquidas começam a se condensar da mistura gasosa. Os cálculos realizados em Cambridge indicam que tal condensação terá lugar, inicialmente, a distância que correspondem aos planetas mais próximos — dentro das órbitas de Mercúrio, Venus, Terra e Marte. Nesta fase, a temperatura dos gases encontra-se a cerca de 1.500 graus centígrados, quando começam a se formar as partículas de ferro, óxido de magnésio e os vários silicatos — precisamente os componentes dos planetas terrestres! A temperaturas tão elevadas as partículas de ferro tendem a se tornarem muito pegajosas. Colisões entre tais partículas podem levar a formações de objetos de grandes dimensões medindo cerca de um a dez metros de diâmetro, que se desprenderiam da massa expelida do Sol. Aos poucos, esses objetos iriam se agregando para formar os planetas mais próximos, incluindo a Terra.

EXPLICAÇÃO PLAUSÍVEL

A característica mais notável da teoria é que pode oferecer uma explicação plausível do fato de a Terra e os planetas mais próximos serem compostos principalmente de ferro e silicato de magnésio sob várias formas minerais, e porque são encontrados às distâncias atuais do Sol. Água e bióxido de carbono poderiam ser retidos somente em pequenas quantidades na distância em que se encontrava a Terra talvez em forma de impurezas no ferro sólido e nos silicatos. Esse fato é reforçado, mais uma vez, pela quantidade de tais substâncias encontradas na Terra.

Quando a massa planetária expelida do Sol alcançou as órbitas de Saturno, Urano e Netuno, os primeiros gases voláteis — água, bióxido de carbono e amônia — puderam condensar-se em forma de sólidos. Sabe-se, na verdade, que tais materiais formam as camadas externas desses planetas.

Fato dos mais importantes desse estudo é que os novos cálculos realizados permitem justificar as composições químicas observadas e as distâncias dos vários planetas de modo bastante lógico.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Universidade Federal de Santa Catarina

FACULDADE DE MEDICINA

EDITAL N.º 1/69

De ordem do Senhor Diretor, em exercício, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, Prof. Dr. Ayrton Roberto de Oliveira, torna público o nome dos 20 (vinte) candidatos aprovados no Concurso de Habilitação de 1969, realizado nos dias 6, 8, 9, 10 e 11 do corrente:

Ademar Aureliano Duarte
Ademir Valsechi
Amauri Codore
Antônio Cesar de Souza
Celso Arruda Salomé
Celso Cesar Carneiro
Halei Cruz
Iserê Pires Condeixa
Iomar Fôrtes de Melo
Ione Aguiar
Jorbas Jo é Avila
Lenora Gondolfi
Luiz Geraldo Meyer
Manoel José Corvo de Fernandes
Marcelo de Melo Machado Lopes
Maurino Pedro da Silva
Otávio Nesi
Rogério Murara
Sérgio Galuf Perderneiros
Theo Fernando Byb.

Os candidatos aprovados deverão realizar suas matrículas até o dia 28 (vinte e oito) de fevereiro p. vindouro, Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, aos dias eis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e nove.

Rel. João Carlos Tolentino Neves
Secretário
Visto:
Diretor, em exercício
Prof. Dr. Ayrton Roberto de Oliveira

TELEFONE — COMPRA-SE

Compra-se um telefone. Os interessados deverão se dirigir pessoalmente ou através do telefone 2088 à FUNDACÃO SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA — Rua Santana, 274 — Florianópolis, com o sr. Oci Silva

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial. Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOIS — P. ALEGRE



BREVE

Rua: Tenente Silveira, 21 Sobre Loja 16.
"CENTRO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS"

SANTACATARINA COUNTRY CLUB

"UMA NOITE NO HAVAI"

A Diretoria do SANTACATARINA COUNTRY CLUB comunica aos seus associados que as reservas de mesas para o baile pré-carnavaleco "Uma Noite no Havai", a realizar-se no dia 8 de fevereiro, poderão ser feitas a partir do dia 4 próximo, na Secretaria do Clube, das 14 às 18 horas.

Comunica, outrossim, que o acesso ao Clube será permitido aos sócios e dependentes mediante apresentação da carteira social e aos convidados portadores de convites especiais. A solicitação de convites especiais, que não contrariam as normas do Clube, será atendida até às 18 horas do dia 5 de fevereiro, efetuando-se a entrega no dia 7 do referido mês.

No dia 8, o Clube iniciará suas atividades a partir das 22 horas.

A DIRETORIA

LAMINAÇÃO

LAMINAÇÃO — Vende-se, em Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, livre e desembaraçada de qualquer onus, inclusive trabalhista.

Produção de 2.000 toneladas mensais de fio máquina em rolos, em um calor só, conforme relação abaixo. DESBASTE: 2 gaiolas trio e 1 gaiola duo com cilindros de aço na 1ª e ferro fundido na 2ª e 3ª, diâmetro 310mm., veloc. tang. 2,80 p/s., RPM no cilindro 170 p/m. 1 caixa de pinhão de aço fundido e uma de reserva.

Produção: Entrada 4 1/2 na 1ª gaiola e saída de 1 1/2 e 2".

Prep.: na 2ª gaiola e saída de 1", 7/8", 1 1/2" e 3/8". Acab.: na 3ª gaiola e saída de 1" e 7/8".

1 motor 850 Kw para 6.000 V. com chave de partida líquida. Chave automática e transmissão de correia V. com esticador.

ACABADOR: 3 gaiolas duo preparador e 1 gaiola acabadora duo. 3/8", 1/2", 3/4", 5/8" e preparadora para fio máquina de 1/2; cilindros de 250 m/m., veloc. 4m. 1 motor 400 HP com chave de partida e reostato com motor de 100 HP para saída.

FIO MÁQUINA: 5 gaiolas preparadoras duo e 1 gaiola acabadora duo, cilindro de ferro fundido, diâmetro de 250 m/m., veloc. 7 m/s., R.P.M. 500.

1 motor de 650 HP. — 1 motor de 500HP. conjugado N.B.: Lubrificação forçada com bombas especiais instaladas em todas as laminadoras, refrigeração forçada em todos os cilindros.

MECANICA: 2 tornos, 1 plaina limadora, 1 radial, máquina de furar, 1 máquina de soldar, elétrica G.E. 250 amps.

CABINE DE FORÇA: 1 transformador 6.000 V. — 440 V. — 750 KVA — 1 transformador 6.000 V. — 220 V. — 365 KVA 1 transformador 6.000 V. — 220 V. — 220 KVA

DIVERSOS: 3 enroladeiras para fio máquinas tipo Garret com movimento hidráulico e automático.

1 Monovia transportadora para fio máquina, vai e vem, com 120 m. de comprimento para resfriamento.

2 máquinas de endireitar ferro redondo em rolos.

2 tesouras a frio até 3/4", 1 tesoura a quente até 2" e 1 tesoura a frio até 2".

1 transportador de lingotes e palanquilhas, para carga e descarga de caminhões e carregamento do forno, três (3) talhas de 1.000 K. (Villares), com movimento de translação e elevação.

GRUA: 1 grua instalada no pátio, sobre trilhos, com movimento giratório e elevação, até 100 m. de translação.

BALANÇA: 1 balança (Toledo) para 46 ton.

COMBUSTÍVEL: 1 depósito subterrâneo p/ 77 ton. e 1 tambor de óleo p/ 20 toneladas ao ar livre com instalações de aquecimento para óleo Baiano.

1 guindaste para carga e descarga de rolos.

1 gerador de força para luz e bombas.

1 forno de 15 m. de comprimento para palanquilhas e lingotes, com empurrador e bombas hidráulicas e pistão a óleo, 1 bomba centrífuga para limpeza da água.

IMÓVEIS: 1 terreno de 13.000m2 + ou —, área construída, 3.106 m2 + ou —.

Tratar em São Paulo, à Rua Júlio Ribeiro, 242 — Brás, com o Engenheiro Chagas, Telefone 93-8131, Endereço Telegráfico "FUNDICAO".

500 MIL FIXOS

MAIS COMISSOES

VENDEDOR HONESTO E INTELIGENTE PODE GANHAR MUITO, NA

CONTINENTE FILMES

ENTREVISTAS, APENAS SEGUNDA FEIRA, HORARIO COMERCIAL. RUA ARACY VAZ CALADO, 421.

DR. WALDEMAR BARBOSA

Médico de Crianças

Consultório: rua Tiradentes, 7 — 1.º andar. — Fone 2934 — Atende diariamente das 17 às 19 horas..

ALUGA-SE

Aluga-se imóvel à Rua Demétrio Ribeiro, 26. Local e Prédio excelente para Colégio, Clube Recreativo, Jardim de Infância etc.. Tratar no mesmo endereço ou telefone 2305. 3.2.

ALUGA-SE

Casa recém construída, com 4 quartos, 2 salas grandes, banheiro, cozinha e abrigo para carro, situada na rua Joaquim Costa n. 28, na Agrônômica.

Tratar no rua Duarte Schutel n. 95.

Nova aparelhagem simplifica televisão em circuito fechado

LONDRES (B.N.S.) — Aulas por televisão são agora possíveis mesmo em países que não contam com um serviço público de televisão. Alunos e professores em qualquer parte do mundo, podem beneficiar-se igualmente do sistema de "circuito fechado".

No sistema de circuito fechado, ao invés da transmissão ser realizada da maneira comum, as imagens são enviadas de um ponto a outro por linhas telefônicas — talvez até mesmo de uma sala de aula a outra no mesmo colégio — ou então gravadas em fita especial para posterior transmissão.

DUAS CAMIONETAS

Até recentemente, entretanto, a transmissão em circuito fechado implicava aparelhagem bastante cara e volumosa, além da necessidade de técnicos altamente especializados. Agora, entretanto, foi lançado na Grã-Bretanha apa-

relhagem que pode ser operada por qualquer pessoa. Projetada e construída pela Marconi Company, e destinada especialmente para fins educativos, pode ser acondicionada em duas camionetas e transportadas para escolas ou fábricas por apenas duas pessoas.

Uma camioneta leva o equipamento de controle de som e de imagem, enquanto que a outra transporta as fitas de gravação, microfones, telas e câmaras. Armado desse equipamento, um professor poderá visitar uma escola da aldeia e gravar uma aula ou demonstração que poderá ser apresentada inúmeras vezes a diferentes classes na mesma escola ou a diversas escolas na mesma área. No caso de uma fábrica, será possível demonstrar uma técnica difícil a centenas de operários que do contrário não poderiam ter uma idéia exata do que estava ocorrendo.

Escolas em locais afastados poderão beneficiar-se dessa nova

técnica de ensino do mesmo modo que as escolas interligadas por uma vasta rede de televisão em circuito fechado como a que foi recentemente inaugurada em Londres abrangendo 3.000 escolas. Até fins de 1969, essa cifra deveria subir para 1.300 escolas.

ENSINANDO CIRURGIOS

Outro exemplo da aplicação da televisão em circuito fechado é o seu uso no Hospital de Olhos de Moorfield em Londres, no ensino dos acadêmicos de medicina. Cada uma das salas de operação possui uma câmara suspensa no teto. Durante a realização de uma operação, a câmara desce de modo a focalizar um "close" do olho do paciente. A imagem é transmitida a telas de televisão nas salas de aula.

Em 1936, a Grã-Bretanha foi o primeiro país a iniciar transmissões de televisão e a utilizá-las para fins educativos.

Capes diz que tem bôlsas de estudo para diplomados de nível superior

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES — está em condições de atender, no próximo ano, aos pedidos de inscrição para bôlsas de estudo de jovens recém-formados e professores universitários. Um programa com essa finalidade foi estabelecido pela CAPES, com a cooperação da Fundação Ford, destinando-se ao aperfeiçoamento dos diplomados universitários para o magistério e a pesquisa, nos campos da Química, Física, Matemática, Geologia, Biofísica, Biogênica, Genética, Embriologia, Microbiologia e Fisiologia Vegetal.

Essas matérias, evidentemente, interessam aos diplomados em Física, Engenharia, Química, Matemática, Medicina, Odontologia, Farmácia, Veterinária, Agronomia, Geologia, e Ciências Básicas em geral. Alguns cursos serão iniciados em janeiro e outros em março, variando sua duração de nove meses a um ano.

As bôlsas de estudo oferecidas compreendem o pagamento de passagem de ida e volta aos candidatos aprovados e de mensalidade de 320 mil cruzeiros para os solteiros e de 380 mil para os casados. Após cursar um dos Centros de Treinamento, o bolsista poderá candidatar-se a bôlsas no exterior. A concessão destas, porém, está condicionada à aprovação pelo Comitê Científico do Projeto CAPES/FORD.

Onde Inscrever-se

São os seguintes os Centros de Treinamento onde poderão ser feitas as inscrições dos candidatos a bôlsas de estudo no País:

QUÍMICA

Departamento de Química,

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Universidade de São Paulo, Cidade Universitária, Caixa Postal 8105, São Paulo, SP — Diretor: Prof. Simão Mathias.

Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Av. Pasteur, 404 — Rio de Janeiro, GB — Diretor: Prof. Athos da Silveira Ramos.

FÍSICA

Departamento de Física, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Universidade de São Paulo, Cidade Universitária, Caixa Postal 8105, São Paulo, SP — Diretor: Prof. Shigeo Watanabe.

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Av. Wenceslau Brás, 71 — fundos, Rio de Janeiro, GB — Presidente: Almirante Octávio Cunha.

Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos, SP — Reitor: Prof. Francisco Antônio Lacaz Neto.

Instituto de Física, Pontifícia Universidade Católica, Rua Marquês de São Vicente, 209 — Rio de Janeiro, GB — Diretor: Alceu Pinho.

Departamento de Física, Escola de Engenharia de São Carlos, Av. Doutor Carlos Botelho, 1465 — São Carlos, SP — Diretor: Prof. Sérgio Mascarenhas.

BIOLÓGICA

Instituto de Microbiologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Av. Pasteur, 250 — Rio de Janeiro, GB — Diretor: Prof. Amadeu Cury.

Departamento de Bioquímica e Microbiologia, Escola Paulista de Medicina, Rua Botucatu, 862 — Caixa Postal 1744, São Paulo, SP — Diretor: Prof. Otto Bier.

Instituto de Biofísica, Universidade Federal do Rio de Janeiro,

Av. Pasteur, 458 — Rio de Janeiro, GB — Diretor: Prof. Aristides Leão.

Departamento de Histologia e Embriologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Av. Dr. Arnaldo, s/n — São Paulo, SP — Diretor: Prof. Luiz Carlos Uchôa Junqueira.

Instituto de Bioquímica, Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 938, Curitiba, PR — Diretor: Prof. Arnaldo P. Campelo.

GENÉTICA

Instituto de Genética, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP — Diretor: Prof. Friedrich Gustav Brieger.

FISIOLOGIA VEGETAL

Laboratório de Fisiologia Vegetal e Experimental, Seção de Geobotânica, Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, Av. Miguel Stéfano, s/n, Caixa Postal 4006, São Paulo, SP — Diretor: Prof. Luiz Fernando Labriola.

GEOLOGIA

Departamento de Geologia, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras — Universidade de São Paulo, Alameda Glette, 463 — São Paulo, SP — Diretor: Prof. Viktor Leinz.

MATEMÁTICA

Instituto de Matemática Pura e Aplicada, Pontifícia Universidade Católica, Rua São Clemente, 265 — Rio de Janeiro, GB — Diretor: Prof. Lindolfo Carvalho Dias.

Instituto de Pesquisa Matemática, Universidade de São Paulo, Rua Maria Antônia, 294/310 — São Paulo, SP — Diretor: Prof. João Augusto Breves Filho.

O que é a CAPES

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior foi criada na forma do disposto no decreto nº 53.932, de 26 de maio de 1964. Trata-se de órgão vinculado ao Ministério da Educação e Cultura, com a finalidade básica de orientar e executar as atividades pertinentes ao aperfeiçoamento dos diplomados universitários, realizando levantamentos, estudos e pesquisas; formulando planos de ação governamental; ou executando os programas aprovados pelo MEC.

Mantém a CAPES estreita cooperação com a Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura e o Conselho Nacional de Pesquisas. Sua atuação se faz prioritária nas atividades relacionadas com o desenvolvimento técnico-científico do País e a assistência às populações brasileiras.

São atribuições da CAPES: 1) conceder bôlsas a graduados para estudos no País e no estrangeiro; 2) administrar as bôlsas oferecidas pelo Governo brasileiro a cidadãos estrangeiros para estudos no Brasil; 3) estimular a formação de Centros Nacionais de Treinamento Avançado; 4) incentivar a implantação do regime de tempo integral para o pessoal docente superior; 5) prestar assistência técnica e financeira às Universidades, Escolas Superiores isoladas e Institutos Científicos e Culturais; 6) promover encontros de professores e pesquisadores visando a elevar os padrões de ensino superior no País.

Outras informações poderão ser solicitadas através de carta à CAPES, Av. Marechal Câmara, 310 — 8º andar, Rio de Janeiro — GB.

não esqueça



APLIQUE SUAS ECONOMIAS GRANDES OU PEQUENAS EM

certificados de depósitos

bradesco

**BOA RENTABILIDADE
MAIOR SEGURANÇA
E NEGOCIÁVEIS
A QUALQUER TEMPO.**

Informações nas nossas Agências

**BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.**

— garantia de bons serviços —

Continua a controvérsia entre Moscou e Havana

Por Fred Galvan

WASHINGTON — Desde o verão passado, quando a União Soviética invadiu a Tcheco-Eslavaquia, vêm Moscou e seus aliados da Europa Oriental apregoando o que hoje se conhece por "Doutrina Brezhnev".

Essa campanha, encaminhada a justificar a invasão do território tcheco, assenta-se em três linhas de ataque. Primeiramente, procu-

ra apontar Moscou como o chefe ideológico do resto do movimento comunista internacional. Em seguida, alarga acerbamente os efeitos da intervenção, qualificando-os de desviados do comunismo dogmático. Depois, tenta consagrar o princípio da "soberania limitada" e adverte os dissidentes que colocam os seus interesses nacionais acima do que Moscou chama "internacionalismo proletário".

Havana, depois da invasão da Tcheco-Eslavaquia, interpretou bem essa mensagem. Fidel Castro diminuiu o diapasão de seu tema de revolução exportável, e, assim, surpreendeu e desiludiu os elementos mais jovens do comunismo cubano, cujo impulso inicial foi apoiar a tendência tcheca para afastar-se de Moscou.

Em recente discurso, por ocasião do décimo aniversário de sua revolução, Fidel Castro esforçou-se por agradecer a ajuda recebida de Moscou — militar e econômica. E também omitiu toda referência ao seu acariciado princípio de que o dever de todo comunista é armar a revolução violenta, pois, em caso contrário, estaria traindo a causa do marxismo-leninismo.

Porém, parece agora que o centro da controvérsia se transferiu de Cuba para o Chile. O Senador Carlos Altamirano, socialista chileno, que, durante muito tempo, foi um simpatizante do ditador cubano, esgrimiou a tese fidelista contra Moscou e seus correligionários ortodoxos do Chile.

O Senador Chileno, em recente artigo, pediu que a América Latina elabore a sua própria teoria revolucionária. Ao mesmo tempo, acusou a União Soviética de haver ignorado os anelos dos povos da América.

"É fato indiscutível que a União Soviética não está promovendo, pelo menos ativamente, a causa da revolução comunista" — declarou o Senador Altamirano.

Ampliando esse tema, o artigo faz eco à interpretação de Fidel Castro sobre a doutrina revolucionária.

Assim postas as coisas, pode perguntar-se se Fidel Castro, ao aceitar a Doutrina Brezhnev, não está, em verdade, usando seus amigos fora de Cuba para solapar a política atual de Moscou de menosprezar o tema da revolução violenta.

Clube Doze de Agosto

PROGRAMAÇÃO E REGULAMENTO PARA O CARNAVAL DE 1969

PROGRAMAÇÃO

Dia 15 (Sábado) — Baile de Abertura

Dia 16 (Domingo) — Baile Infantil

Dia 16 (Domingo) — Monumental Baile de Carnaval

Dia 17 (Segunda-feira) — Grandioso o Tradicional Baile de Carnaval

Dia 18 (Terça-feira) — Baile de Encerramento

HORÁRIOS

Os Bailes para adultos terão início às 23.00 horas.

O Baile infantil terá início às 15.00 hs., com término previsto para às 20.00 hs.

REGULAMENTO

1 — VENDA DE MESAS

A venda para os Conselheiros será dia 28 de Janeiro (Terça-feira) às 20.00 horas.

As senhas serão distribuídas dia 29 de Janeiro (Quarta-feira) às 8.00 horas e a venda terá início no mesmo dia às 20.00 hs.

Indispensável será a apresentação da carteira social em todas as festividades, juntamente com o talão do mês corrente ou a anuidade.

PREÇOS DE MESAS

4 (Quatro) noites ... NCr\$ 60,00

1 (Uma) noite ... NCr\$ 20,00

OBSERVAÇÕES

TAXA DE FREQUENCIA

Casal 4 (Quatro) Noites ... NCr\$ 80,00

Casal 1 (Uma) Noite ... NCr\$ 30,00

Individual 4 (Quatro) Noites ... NCr\$ 70,00

Individual 1 (Uma) Noite ... NCr\$ 20,00

Estudante 4 (Quatro) Noites ... NCr\$ 50,00

Estudante 1 (Uma) Noite ... NCr\$ 20,00

RESERVAS DE MESAS:

a) A venda de mesas será iniciada no próximo dia 30 de Janeiro, às 8 horas da manhã, na Secretaria do Clube.

b) O pagamento será efetuado no ato da aquisição e o associado deverá apresentar a Carteira Social.

c) Os convites serão fornecidos mediante o cumprimento das exigências estatutárias e poderão ser solicitados a partir do dia 10 de fevereiro.

d) Os convites somente serão fornecidos se forem solicitados por sócios quites com a Tesouraria.

e) Somente a Secretaria do Clube poderá fornecer convites.

f) A aquisição de convite não dará direito à mesa.

g) A reserva de mesa para um noite somente poderá ser efetuada, após terem sido procedidas as vendas para todas as noites.

h) OS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL TERÃO PREFERENCIA NA AQUISIÇÃO DE MESAS E DEVERÃO FAZÊ-LO NO DIA 27 DE JANEIRO.

Florianópolis, janeiro de 1969

A DIRETORIA

Lira Tennis Clube

CARNAVAL DE 1969

LOCAL: SALÃO DA SEDE SOCIAL

PROGRAMA E REGULAMENTO

1. PROGRAMA:

Dia 15 (Sábado) — Grande Baile de Abertura

Dia 16 (Domingo) — 2.º Grande Baile

Dia 17 (2.ª Feira) — Baile Infantil

Dia 17 (2.ª Feira) — 3.º Grande Baile

Dia 18 (3.ª Feira) — Grande Baile de Encerramento

2. HORÁRIO:

Bailes Adultos: — Início às 23 horas

Baile Infantil: — das 14 às 20 horas

3. TAXAS:

Mesas: 4 noites ... NCr\$ 60,00

1 noite ... NCr\$ 25,00

Convites: Casal 4

noites ... NCr\$ 80,00

Idem 1 noite ... NCr\$ 30,00

Individual 4 noites ... NCr\$ 70,00

Idem 1 noite ... NCr\$ 30,00

Estudante 4 noites ... NCr\$ 50,00

Idem 1 noite ... NCr\$ 25,00

Intercâmbio 4 noites ... NCr\$ 50,00

Idem 1 noite ... NCr\$ 25,00

A posse da mesa não dará direito à entrada, sendo obrigatória a apresentação da CARTEIRA SOCIAL e o talão do mês (fevereiro ou anuidade de 1969), ou o convite acompanhado de documento de identidade.

4. RESERVAS DE MESAS:

a) A venda de mesas será iniciada no próximo dia 30 de Janeiro, às 8 horas da manhã, na Secretaria do Clube.

b) O pagamento será efetuado no ato da aquisição e o associado deverá apresentar a Carteira Social.

c) Os convites serão fornecidos mediante o cumprimento das exigências estatutárias e poderão ser solicitados a partir do dia 10 de fevereiro.

d) Os convites somente serão fornecidos se forem solicitados por sócios quites com a Tesouraria.

e) Somente a Secretaria do Clube poderá fornecer convites.

f) A aquisição de convite não dará direito à mesa.

g) A reserva de mesa para um noite somente poderá ser efetuada, após terem sido procedidas as vendas para todas as noites.

h) OS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL TERÃO PREFERENCIA NA AQUISIÇÃO DE MESAS E DEVERÃO FAZÊ-LO NO DIA 27 DE JANEIRO.

Florianópolis, janeiro de 1969

A DIRETORIA



Além dos planos decenais para os portos de Santos, Rio de Janeiro e Recife, para garantir sua ampliação permanente diante das necessidades crescentes da demanda, o programa de reaparelhamento, expansão e modernização traçado pelo Ministro Mário Andreazza inclui 18 projetos principais, cuja execução, iniciada no ano passado, vem prosseguindo em ritmo acelerado.

Os projetos referem-se a terminais salineiros, açucareiros, embarque mecanizado de cacau, carregamento de trigo, embarque de óleos vegetais e de adubos, além da ampliação do porto de Imbituba, para a melhoria das condições de embarque do carvão nacional para as siderúrgicas do país.

SALINAS

A construção dos terminais salineiros de Arica Branca e Macau, com participação da iniciativa privada do Rio Grande do Norte, vai proporcionar uma redução de cerca de 50% nos preços do sal nos centros de consumo. Com os novos terminais, o tempo de carregamento de um navio de 250 mil toneladas — por exemplo — será reduzido de 15 dias para somente um dia, uma vez que o sistema em instalação permitirá o carregamento do produto a uma velocidade de 1.500 toneladas horárias, enquanto atualmente a velocidade é de 800 toneladas por dia.

AGÜCAR

Com a participação do Instituto do Açúcar e do Alcool, a construção dos terminais açucareiros do Recife e Maceió permitirá reduzir-se em 15 por cento o custo operacional. O tempo de carregamento dos navios de 10 mil toneladas será reduzido de 13 dias para apenas um dia.

CACAU

Também contando com a cooperação do Instituto do Cacau, o Ministério dos Transportes vem construindo o terminal para o embarque mecanizado de cacau, reduzindo em 70 por cento o custo operacional, o tempo de carregamento dos navios e propiciando condições sensivelmente mais vantajosas para a colocação do produto brasileiro nos mercados internacionais.

MILHO E TRIGO

A instalação, nos portos de Santos e Paranaguá, de terminais destinados ao carregamento de milho, permitirá um aumento de cinco vezes na atual velocidade dos carregamentos, representando capacidade de 250 toneladas por hora. Representa também obra de grande importância econômica a instalação de terminais especificamente destinados ao descarregamento de trigo nos portos de Santos, Paranaguá, Salvador e Mucuripe.

CAFÉ SOLÚVEL

Em janeiro último, começaram as obras de construção do mais moderno terminal para cofres de carga (containers) da América do Sul, no porto de Santos, o que além de oferecer maior segurança às cargas contra as avarias causadas pelo manuseio, permitirá a colocação do café solúvel brasileiro em melhores condições nos mercados dos Estados Unidos e da Europa, já que este produto é muito sensível ao manuseio tradicional.

OLEOS E ADUBOS

O programa traçado pelo Ministro Mário Andreazza, com referência aos óleos vegetais, inclui a construção de terminal para embarque (Cont. na 5ª. pag.)

Austeridade Benéfica

No discurso em que o Governador do Estado prestou contas de mais um período administrativo, a nação brasileira tomou conhecimento de um fato que sensibiliza os catarinenses. Diz respeito à atuação financeira do Governo, cujos resultados são concretamente alentadores quanto ao futuro. Além do incremento havido na arrecadação estadual, destaca-se o volume representado pelos investimentos públicos. A proporção é das mais elevadas do país, demonstrando o grau de discernimento da administração do Estado. Órgãos públicos com finalidade precípua de investir, talvez não tenham conseguido a porcentagem alcançada pelo planejamento estadual. E' de se relevar que, ao lado da obrigação de investir, o Governo do Estado tem despesas fixas encimes e herdadas que, em regime inflacionário, aumentam proporcionalmente.

Deduzimos que houve uma verdadeira racionalização nos serviços públicos catarinenses, embora ainda esteja em fase de estudos e implantação a reforma administrativa. A receita estadual aumentou em cerca de 60%, o que, deduzida a taxa inflacionária de 24%, apresenta uma expansão real de 34%. Para se obter esse resultado, não se recorreu ao método mais surrado e simplista, qual seja o de aumentar as taxas tributárias. Os serviços fazendários, por conseguinte, conseguiram melhorar consideravelmente sua produtividade. Aliás, esta é a atitude imposta pela moderna técnica administrativa aos poderes públicos em geral caso contrário, se chegaria fácil e inconsequentemente ao regime do caos financeiro e ao sistema anárquico da irresponsabilidade.

Segundo as palavras do Sr. Ivo Silveira, a arrecadação estadual atingiu o total de NCR\$ 215 milhões de cruzeiros, excluídas as operações de crédito. O resultado foi o de se conseguir um superávit de NCR\$ 16 milhões

de cruzeiros, aproximadamente, o que, em matéria de administração financeira constitui verdadeira vitória. Esta vitória efetivamente é válida se for caracterizado o percentual sobre a receita dos investimentos governamentais em obras públicas de transcendental importância para o desenvolvimento econômico de Santa Catarina. Conforme os dados apresentados de cada 100 cruzeiros arrecadados, cerca de 75 retornaram aos contribuintes por meio de obras e serviços. Com relação ao campo específico das obras públicas, de cada 100 cruzeiros arrecadados 42 se transformaram em investimentos.

há razão quando se diz que é dos índices mais altos do país, se não for o mais elevado. Por outro lado, foram concedidas várias medidas de amparo fiscal, atingindo principalmente a política agrícola e do abastecimento. Sob esse quadro, é perceptível que na orientação administrativa preponderou a determinação de austeridade orçamentária. Se assim não fosse, não conseguiria o Governo Estadual executar a contento sua política financeira, pois em regime de descalabro e de desordem nada se consegue, a não ser o aniquilamento das esperanças de uma população que, quando o elegeu, o fez consciente de que seria capaz de realizar o que vem realizando em benefício da coletividade. Somos os primeiros a criticar os atos públicos, quando os interesses sociais requerem a apresentação de fatos que possam interferir na correção de ações administrativas. Todavia, ante a evidência fria dos números, nada há a acrescentar. Apenas que, em síntese, transmitem confiança e fé nos destinos catarinenses, para se transformar no calor do aplauso dos que vêem e sentem coroado de êxito o esforço de construir e engrandecer o nosso Estado.

O Pacificador

O discurso de posse do novo Presidente dos EUA talvez tenha surpreendido os analistas da situação internacional, pois não deixou margem a dúvidas quanto à sua disposição de dialogar com outras potências com o objetivo de conseguir a paz mundial. Quem leu o discurso, há de notar que até parece obsessão a afirmativa constante de simpatia à suspensão dos bombardeios e das guerras. Se há alguém que poderá influir no sucesso da causa pacifista, esse alguém é justamente o Presidente da maior potência mundial. Resta saber se o seu pronunciamento está em consonância com o pensamento do partido que lhe deu apoio e ao qual pertence o sr. Richard Nixon. E' evidente que não chegará ao extremo a que chegou se não dispusesse de um suporte político à altura da tomada de posição.

O mundo inteiro, a esta altura dos acontecimentos, já sabe do importante pronunciamento, aguardando com apreensão que as palavras correspondam à ação prática no futuro. Os Estados Unidos tem compromissos assumidos em passado recente, todavia, esses compromissos estão condicionados às conveniências políticas da nação norte-americana. Não haveria explicação para o fato de estar os Estados Unidos embrenhados na luta do sudeste asiático, se não existisse a contrapartida de uma obrigação assumida de livre e espontânea vontade. Como nação mais forte, poderá agora impor sua orientação visando atingir o objetivo traçado no discurso de posse do mais alto mandatário norte-americano.

Fazenda regulamenta lucro tributável das empresas de operações de cambio

Por decisão do Conselho Monetário Nacional, o ministro da Fazenda, professor Delfim Neto, assinou portaria regulamentando dispositivos dos decretos 401 e 432, recentemente assinados, sobre lucro tributável das empresas de operações de cambio. E' estabelecido para as empresas um regime para as diferenças cambiais em operações com moeda estrangeira e para as obrigações em moeda nacional com correção monetária, no que se refere à determinação de lucro das pessoas jurídicas e à formação de reserva para manutenção de capital de giro.

INTEGRA

E' a seguinte a integra da Portaria do Ministério da Fazenda instruindo sobre os artigos 18 e 19 do decreto 401, de 30-12-68, e sobre o decreto 432, de 24-1-69, que regularam o lucro tributável das empresas permitindo a formação de reserva para capital de giro:

I — Para efeito de determinar o lucro das pessoas jurídicas, as diferenças cambiais na liquidação de obrigações em moeda estrangeira, ficarão sujeitas ao regime previsto nessa portaria.

II — Enquanto não forem efetivamente realizados,

ricano.

Esse é o momento para conferir a disposição soviética de resolver o problema para cuja solução terá influência fundamental, pois, afinal, muito se fala em paz e amizade sem que a experiência demonstre sinceridade e otimismo. A guerra asiática é apenas uma das consequências que poderão desabar sobre o mundo se não for encontrada uma saída condigna às aspirações da humanidade, já mortificada por tantas desilusões e sofrimentos. Estará em jogo a confiança mundial nos seus líderes mais representativos, quando resolverem sentar em torno da mesa pacificadora. Aquela que levar a fama de pacificador, contará com o imorredouro reconhecimento universal, cujos matizes humanos serão traçados pelas imortais páginas da história.

Tem razão o sr. Nixon quando afirma que o maior título que a história pode conceder é o de pacificador. E se se propõe lutar para alcançá-lo, muitos incômodos e frustrações terá de enfrentar, pois os interesses em jogo são enormes e insondáveis, até. O simples fato de mencionar esta disposição, sem rodeios, caracteriza a linha de comportamento que adotará. A humanidade estará torcendo para que o título lhe seja concedido, se a paz for alcançada em termos inofensíveis e inequívocos.

Não apenas torcendo, como também oferecendo o seu apoio incondicional ao estadista que tenha porte suficiente para ser consagrado como o pacificador.

as diferenças cambiais deverão ser registradas em conta do ativo pendente, ressalvado o disposto no item III, alínea "a".

III — Nas obrigações contraídas para financiamento do ativo imobilizado:

a) o saldo devedor será anualmente atualizado, simultaneamente com a correção monetária no imobilizado (artigo 57 § 5.º, da lei n.º 3.470, de 28-11-1968), observadas as seguintes condições:

1) a correção do valor dos bens para cuja aquisição as obrigações tiverem sido contraídas, compensará a atualização do passivo, representada pelo saldo dessas obrigações;

2) a atualização terá por limites a compensação referida no inciso 1 anterior;

b) as perdas de cambio realizadas no curso do exercício social, em relação à taxa adotada na última correção procedida nos termos da alínea "a" anterior, serão registradas:

1) como custo ou despesa operacional, na proporção da depreciação, amortização ou exaustão acumulada dos bens para cuja aquisição as obrigações tiverem sido contraídas;

Continua na 5ª. pag.

DE QUEBEC À BREITANHA

O general de Gaulle diz ter desposado a História, mas a História parece não querer saber desta aliança, que se lhe afigura como uma "mésalliance" comprometedora. Além do mais, a História é uma conjuge instável e ainda mais caprichosa do que o general. Todo mundo opela para a sua justiça mas seu veredicto demora às vezes anos e mesmo décadas, enquanto outras vezes chega com fulminante rapidez e aí das suas vítimas. A justiça da História não tem padrões estabelecidos, alterna as formas tragicamente severas com as manifestações jocosamente brincalhonas e ridicularizadoras. Os que dizem ter desposado a História devem conhecer seus humores variados. O general de Gaulle não os conhece. Ele é um esposo de tipo patriarcal, só aprecia as mulheres submissas — que devem servir e não brincar. Vive na torre aburra, na redoma de vidro formada pela hipertrofia do próprio "ego", impenetrável e insensível a tudo aquilo que não confirma a imagem que tem de si mesmo e da missão histórica que atribui a sua pessoa. Em Rennes, na Bretanha, só reconheceu os aplausos e os vivos e ignorou soberonamente os gritos, apupos e assovios dos adversários, que militam na Frente de Libertação da Bretanha. Porventura supunha que sua augusta presença, como um toque da vara mágica dissipasse repentinamente a vontade dos bretões de recuperar a independência que só perderam em 1532? Pois em julho de 1967 atribuiu à sua presença mágica em Quebec o entusiasmo explosivo com que as "massas" hipnotizadas exigiram a independência do Canadá francês. Trata-se, indiscutivelmente, de uma brincadeira jocosa e espirituosa da História, pois os movimentos pela independência do Canadá francês e da Bretanha carecem igualmente de seriedade, pois trazem um anacronismo um tanto ridículo. A diferença apenas é que o general Charles de Gaulle atribui ao primeiro importância querendo insuflá-lo, julgando o segundo como subversão inadmissível, a ser consequentemente extinta pela força e pela polícia, naturalmente. A independência da "Quebec francesa" é exigência da História, a independência da Bretanha vai contra as determinações da História. Pois é o general Charles de Gaulle que diz o que pensa a História, ele pensa também pela conjuge. A História, todavia, deu-se ao luxo de brincar com seu Augusto esposo. Foi uma espécie de justiça histórica, uma certa punição de quem resolveu abusar do nome da História e interferir em assuntos que não lhe dizem respeito.

A demagogia que o general Charles de Gaulle desenvolveu em Quebec foi respondida pela demagogia com que os bretões, comprometidos pelo Frente de Libertação da Bretanha, envolveram contra a sua pessoa e a França que com ela ficou identificada. Repetimos, não atribuímos qualquer importância e nenhum destes movimentos irredentistas, anacronicos e ridículos, apenas entendemos que se alguém julga lícito exigir a independência da Quebec francesa não tem direito de negar a justificação da independência da Bretanha. Aí nos ocorre uma idéia graças à qual, inteiramente no espírito da História, poderiam conciliar-se as duas causas de independência. Afinal não foi um bretão, Jacques Cartier quem fundou o Canadá francês? Não seria a solução plausível uma associação da Quebec francesa à sua Patria-

DELFIN REFORMULA FAZENDA

O Ministro Delfim Neto terminou a reforma do Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal, extinguindo o Departamento do Imposto de Renda, o Departamento de Rendamentos Internos, Departamento de Arrecadação e o Departamento de Rendimentos Aduaneiros, transformando-a em apenas três grandes repartições: Sistema de Fiscalização, Sistema de Tributação e Sistema de Arrecadação.

Com a nova estrutura do Ministério da Fazenda, que derruba a antiga, existente desde 1933, cada Sistema criado será responsável por uma função, desdobram-se em 10 Superintendências regionais, cada uma delas prevendo a instalação de Inspetorias da Receita Federal, proporcionando com isto, unificação de serviços e

Mão, formando uma "Grã-Bretanha" que poderia ser admitida mesmo no Mercado Comum, um privilégio do qual a Grã-Bretanha insular está excluída por decisão do general Charles de Gaulle que a concebeu após ter consultado a História? E' pena que o general de Gaulle, em sua insensibilidade, provavelmente não tenha percebido que os insultos de que foi alvo na Bretanha constituíram a resposta, vale dizer a advertência e a justiça da História, que o puniu pelos insultos pouco qualificáveis com que provocou o governo do Canadá, em julho de 1967.

A História, porém, como boa e submissa esposa foi até terna com ele. Pois os bretões, ou melhor os bretões informados, advogaram a causa própria, exigindo para si os direitos da autodeterminação. Ele, porém, interferiu brusca e brutalmente nos assuntos internos de um país soberano, e mesmo amigo e aliado. Conforme salientamos por ocasião da aventura canadense do general francês, chamado naquele tempo de "Rei do Canadá" pela imprensa britânica, seu comportamento em Quebec equivalia ao eventual atrevimento de um chefe do governo da Alemanha, que, aproveitando a visita que faria à França, resolvesse pregar ali a independência da Alsácia-Lorena e instigar os alemães dessa província francesa a proclamar sua independência. O comportamento do general de Gaulle no Canadá só poderia ser comparado com um eventual apoio que um estadista britânico emprestasse à causa dos bretões, exacerbada pelas reivindicações extremistas de pequenos grupos nacional-separatistas. E' pena, dizemos, que o general de Gaulle não perceba a extraordinária parcialidade do seu comportamento, que segue os ditames dos "dois pesos e duas medidas". Pois os padres bretões praticam subversão não apenas na Bretanha, quando lutam até com bombas plásticas pela independência da sua província, mas também quando ensinam a luta de libertação em países estrangeiros, eventualmente "de lá bas". Entregando-se a esta prática em caso até são menos culpados do que quando a repetem em países estrangeiros, mesmo aqueles que são qualificados "de lá bas".

Queremos deixar bem claro que não consideramos assunto da grande política internacional, discutida nestas colunas, o problema da insatisfação reinante numa das províncias da França, por homens da cultura e da democracia tão estimada e amada. Apenas temos de registrar como rigorosa objetividade que o nacionalismo separatista bretão, que exige a manutenção e a defesa da "personalidade" e da "identidade" nacional e separada da Bretonha, é a consequência direta e desintegradora do nacionalismo francês, pregado pelo general de Gaulle que luta pela "personalidade" e "identidade" nacional e separada da França, não permitindo que seja "diluída" numa comunidade europeia ou mesmo atlântica supranacional. Essa pregação contagiosa não pode continuar impunemente e sem consequências contraproducentes e profundamente nefastas para a integridade territorial da França excessivamente centralizada.

Essas verdades, porém, lamentavelmente escapam à atenção do general, que vive insensível e impenetrável na sua torre aburra, sob a redoma de vidro formada pela hipertrofia do próprio "ego", convencido de que na aliança que estipulou com a História é ele quem manda.

repartições, além de economia de manutenções diversas.

COMO MUDA

O Sistema de Arrecadação tratará da cobrança de todos os tributos, como o imposto de renda, imposto sobre produtos industrializados, ou os impostos aduaneiros. O Sistema de Fiscalização atuará em todos os setores, acabando-se com a dispersão que existia na fiscalização especializada do imposto de renda ou do imposto sobre produtos industrializados. O Sistema de Tributação ditará as normas e interpretará a legislação vigente, enquanto o Centro de Informações Econômico-Fiscais, também criado, vai concentrar e sistematizar os dados econômicos para fins fiscais.

Zury Machado



João Luiz, a voz bonita, que tem excelente maneira no cantar

— cOOOo —

Sábado, o plenário da Assembleia Legislativa viveu algumas horas em expectativa, com a eleição da nova mesa do Poder Legislativo Catarinense. Foram eleitos os Srs.: Deputados: Presidente Elgídio Lunardi, 1º Vice Walter Vicente Gomes, 2º Vice João Bertoli, 1º Secretário Ademar Garcia Filho, 2º Secretário Paulo Rocha Faria, 3º Secretário Bittencourt e 4º Secretário Edmund Saliba.

— cOOOo —

Com movimentado coquetel organizado pela equipe do competente Eduardo Rosa, o Prefeito Acacio S. Thingo sexta-feira fez, inauguração à rua Almirante Lamego 25, da confortável Sauna, que recebeu o nome de "Brasão Sauna Clube".

— cOOOo —

O jornalista de "O Globo", Sr. Oromar Terra de Relações Públicas do Palácio do Governo encontra-se em nossa cidade, domingo almoçava no Querência Palace com o Dr. José Conrado de Souza.

— cOOOo —

Verdadeira parada de elegância deu-se sábado nos salões do Querência Palace, com a recepção realizada após o casamento de Laise Pizzani Muller e o médico Peter Goldberg. Em lua-de-mel os noivos viajaram para Buenos Aires.

— cOOOo —

A convite do Sr. Osvaldo Rogério Braga, proprietário da confortável e luxuosa boate "Porão 170", sexta-feira visitei o movimentado Balneário Camboriú. Nada me impressionou tanto, quanto o "Porão 170", bom gosto na decoração, ar condicionado e um espetacular conjunto, que é o "Viva Maria Bossa Show". Para maior contentamento dos turistas que numa animação contagiante estavam no "Porão 170", foi apresentado o jovem cantor João Luiz, que tem uma bonita voz e uma excelente maneira de interpretar seu maravilhoso repertório. João Luiz, o que merecidamente foi ovacionado na noite de sexta-feira no "Porão 170", dentro em breve receberá aplausos da sociedade de Florianópolis.

— cOOOo —

Miguel Procopiack Filho e Jorginho Gichinel dois nomes que pontificam na lista dos melhores partidos em Santa Catarina, estão veraneando no Balneário Camboriú.

— cOOOo —

Informou-me a Agência Turismo Holzmann, que atendendo o simpático convite do gerente da conceituada companhia, Sr. Carlos Alberto Nunes, o jornalista Adolfo Zigelli, participará da viagem inaugural, Porto Alegre, Montevideo, Buenos Aires, no luxuoso transatlântico "33 Orientales".

— cOOOo —

Para um coquetel em sua residência, sábado recebeu um grupo de amigos, o simpático casal Lourdes e Alvaro de Carvalho.

— cOOOo —

O Dr. Omar Fontana e Sra., esta semana terminam sua temporada na praia de Canasvieiras e voltam para São Paulo, onde residem.

— cOOOo —

Na animada noite de sexta-feira no "Porão 170", o colunista notou a presença dos casais: Paulo Konder Bernhausen, Eduardo Santos Lins, Hélio Guerreiro e Francisco Santos.

— cOOOo —

Aconteceu bastante concorrida a noite de sábado no Clube Doze de Agosto com mais uma festa pre-carnavalesca.

— cOOOo —

Felando no Clube Doze, o carnaval da tradicional sociedade terá início dia 14, com o baile municipal.

— cOOOo —

Mira Lenzi uma das moças bonitas da sociedade de dança, surpreendeu muita gente com sua voz, cantando acompanhada pelo fabuloso conjunto "Viva Maria Bossa Show".

— cOOOo —

Pensamento do dia: Não há saúde sem satisfação, nem alegria com cuidado.

Jovem americana também tem vez em Wall Street

"Isso me deu uma grande satisfação", disse Kathleen Linane, em dezembro de 1967, quando, aos 29 anos, foi promovida de Vice-Presidente-Assistente a um dos vice-presidentes da importante firma de investimentos dos Estados Unidos, Laird Incorporated. Ela é a primeira mulher a ocupar esse posto, nos 36 anos da empresa cujos escritórios ficam em Wall Street, o centro financeiro dos EUA.

"Há poucas oportunidades em Wall Street para uma mulher nos dias atuais", diz a Srta. Linane o que se tem de fazer é começar como secretária e trabalhar".

A Srta. Linane fala por experiência própria, pois foi desse modo que começou. "Algumas diplomadas em faculdades não acreditam, mas digo que essa é a melhor maneira", explica.

"Pode-se observar o que o patrão lê e escreve. Lê-se todos os relatórios cuidadosamente. Pensa-se e respeito deles longamente. As oportunidades estão em toda a parte para os que querem trabalhar com intensidade".

Nascida em Nova York, ela fez seus primeiros estudos nessa cidade, e em seguida obteve o grau de bacharel em 1959, na Universidade Fairleigh-Dickinson, em Rutherford, Nova Jersey. Posteriormente, recebeu o grau de "mestre" em Educação e ensinou durante, um ano na rede escolar da cidade de Nova York.

Durante o verão de 1962, empregou-se temporariamente num escritório de corretagem. "Querria investir meu salário de pro-

fessora e tentar viver como secretária. Porque não sabia exatamente como investir com segurança, decidi aprender a fazê-lo; e também a atmosfera do negócio me fascinava". Entrei para um curso noturno e, depois de ser aprovada nos exames, tornei-me corretora registrada da Bolsa de Nova York e Analista Financeira.

Em janeiro de 1966, depois de alguns trabalhos em vendas, estava contratada pelo 1.º Vice-Presidente de Laird Edward L. Wimpenny. Especializou-se ali em comprar e vender ações da Bolsa, em lotes de 10.000 ou mais. Embora a venda de ações em bloco se tenha tornado quase automática, ainda é um negócio de contato pessoal, e Kathy gasta grande parte de seu tempo no telefone e observando um circuito fechado de televisão, que apresenta as últimas cotações das principais bolsas.

"Ela mostrava um desejo veemente de ser bem sucedida e conseguiu isto em tudo o que empreendeu", diz o Sr. Wimpenny. "Ela tem uma cabeça fabulosa para detalhes. Mas ela também é bastante cuidadosa. É excelente tanto com compradores como com vendedores".

Durante os anos em que vem trabalhando em Laird, ela tornou-se o ponto focal do departamento de contas em bloco da companhia, através de um novo sistema de comunicações internas criado por ela.

Organizou um arquivo geral de pessoas e instituições. "Desse

modo, sempre temos um comprador para, cada vendedor, e vice-versa", observa Kathy. "O arquivo reflete a informação que as instituições nos forneceram ou que são colhidos em nossos próprios registros internos. Ele informa tudo sobre um dado produto e é chamado Arquivo Institucional Central".

Com essas realizações a seu crédito, a Srta. Linane foi em breve nomeada Vice-Presidente-Assistente do departamento de contas em bloco e 15 meses depois era promovida para seu atual cargo.

"Até quanto me diz respeito, a maior honra de minha vida é ser um dos Vice-Presidentes de Laird". Seu êxito profissional valeu-lhe um dos prêmios de Mérito da revista "Mademoiselle", da 1967.

Kathleen Linane vive em Nova York e aproveita as vantagens culturais da cidade. Sendo uma das patrocinadoras do Joffrey Ballet, assiste a 20 ou 30 espetáculos de "ballet" por ano. A natação é seu esporte favorito e gosta de passar as férias em Acapulco, no México.

"Não sou de modo algum contra o casamento", costuma dizer Kathleen Linane. "Mas sinto que tenho uma vida excelente. Obtive o sucesso só há poucos anos. Casar é uma realização final. Agora tenho o melhor dos mundos. Vivo no que considero a a melhor cidade do mundo e trabalho para uma empresa maravilhosa".

Ivo relata o que fez nos primeiros três anos

seria de esperar êxito para uma política rural. Através dos órgãos

Falando a uma cadeia de emissoras catarinenses, no transcurso da passagem do terceiro aniversário de sua administração, o Governador Ivo Silveira fez um relatório das atividades desenvolvidas nos primeiros três anos de Governo. Focalizou setor por setor da administração de Santa Catarina, dizendo tudo o que foi feito desde que assumiu a chefia do Executivo catarinense.

Eis, na íntegra, o pronunciamento do Governador Ivo Silveira.

"Na oportunidade do transcurso de mais um ano de minha gestão a frente dos negócios do Estado, aprez-me este contacto com o povo de Santa Catarina, para dizer o que fiz pela comunidade catarinense.

Tenho bem presente o juízo inflexível de minha consciência quando, perante os meus con-

dações, entre os quais não reconhecerei discriminações de qualquer natureza, afirmo que todas as minhas energias e todo o meu pensamento estiveram a serviço do Estado e de seu desenvolvimento social, econômico e cultural. Sem ressentimentos, sem reservas, sem preconceitos, — mas somente interessado em corresponder, dum lado, à confiança de meus nobres coestaduanos, e doutro lado à expectativa de toda a Nação brasileira, nesta fase de recuperação político-social, — pude manter em nível honroso e superior o processo do desenvolvimento integral do Estado, objetivo para o qual, felizmente, não me têm escasseado a cooperação do Governo da República e a compreensão e solidariedade das classes produtoras e empresariais, conjugadas no ideal comum do progresso estadual.

Por sua vez, a opinião pública, em geral, vem revelando nitido apoio pela maneira como, superando conjunturas próprias do acelerado crescimento do Estado em particular e do País em geral, o meu Governo se porta fiel às metas preestabelecidas e conduz os negócios catarinenses sem descontinuidade.

No trato dos problemas que influem no surto econômico do Estado, satisfaz-me declarar que a política administrativa de Santa

Catarina não destoou por um só instante das linhas mestras traçadas aos destinos da Pátria pelo eminente Presidente da República, sob cuja patriótica diretriz a Nação tem revigorado a sua unidade política e social.

É, pois, auspicioso verificar que, em Santa Catarina, mais de 40% de seus recursos normais são aplicados em investimentos reprodutivos, através de obras públicas convergentes na finalidade de fortalecer a economia estadual. A visão realista do panorama sócio-econômico do Estado, isenta das reformas porventura ocorrentes e oriundas de preferências regionais, permite encontrar as soluções exatas a problemas que, se impressionam pelos seus efeitos e manifestações, nem por isso devem ser tratados superficialmente e sim nas suas causas e origens verdadeiras.

Nem por outras razões é que estamos empenhados em associar e acentuar as atividades dos centros de produção e das forças de economia do Estado aos propósitos concentrados no Plano de Metas do Governo, propugnando a exploração de riquezas que desafiam a capacidade da iniciativa privada. Daí, a política de incentivos fiscais implantada agora com vistas às zonas de desenvolvimento prioritário e aos empreendimentos pioneiros que colimem a expansão econômica do Estado. Daí, também, a ampliação de fundos especiais de desenvolvimento e a criação da Caixa Econômica Estadual, num sentido de específica aplicação de financiamentos, com retorno à comunidade, em obras de sub-estrutura social e a implantação de uma política de turismo, como fonte de fortalecimento econômico de diversas regiões do Estado.

Santa Catarina carrega dos setores de produção agro-pecuária cerca de 50% de sua renda orçamentária. Tanto basta para que não se descuram as providências que visem não só facilitar aos centros de tais atividades a circulação dos produtos, mas também as garantias de compensação e proveito, sem cujos estímulos não que cuidam da atividade agro-pecuária e realizado por estes o diagnóstico da vida rural catarinense e de suas necessidades essenciais, vem o Governo dando

em prática um programa de assistência multiforme aos homens do campo, com o intuito de dar-lhe tanto a própria consciência de valor, como a segurança para os resultados de seus labores.

Cabe aqui referir que na minha gestão tive de defrontar uma das mais delicadas tarefas, ligadas às diretrizes que a Revolução de 1961 estabeleceu para a recuperação financeira do país: a reforma do sistema tributário.

A segurança com que se conduziu essa reformulação do sistema de arrecadação tributária permitiu que se executassem as metas governamentais visando não só o desenvolvimento econômico, senão também a expansão social de Santa Catarina.

No setor da infra-estrutura social, alinham-se realizações de vulto considerável, que, estou certo, respondem à melhor expectativa da comunidade catarinense.

Tem sido preocupação do Governo, pois, antes e fundamentalmente, assegurar aos serviços de saneamento, implícito no qual está o abastecimento de água aos centros de maior densidade demográfica, o máximo dos recursos disponíveis. Os órgãos estaduais que se dedicam a essa tarefa, apresentam expressivos índices de operosidade que sem dúvida atestam a viva e dinâmica disposição com que se combatem as endemias, preservando a saúde das populações, e se previnem, a todo custo, os males oriundos da ausência de fatores de higiene e de educação sanitária.

Ainda visando ao bem estar social foi que o Governo, através de órgãos especializados implantou no Estado a política habitacional, mantida com tenacidade, mediante convênios firmados com o Banco Nacional de Habitação.

A essa política de bem estar físico, e com reflexos benéficos na economia popular, vem o Poder Público do Estado dando complementação através da apreciável ampliação da rede de ensino estadual, que representa a persistente assistência às populações escolares, no intuito de garantir, proporcionalmente ao crescimento demográfico em todas as regiões catarinenses, o amparo educacional da

(continua na 2ª página)

Plano Portuario

(Cont. da 4ª. pag.) Campinho, na Bahia. no porto de Itaquí, em São PETROLIO Luis do Maranhão. Para escoamento de grãos sólidos A ampliação do porto de (salitre, enxofre e adubos) Paranaguá, com a construção sendo concluídos os ção do pier petroleiro, estudos para o início das mento do seu cais, duplica- obras de construção de um do a sua capacidade opera- terminal de grande capacidade, visará a atender às de, situado à margem es- necessidades do Paraguai, querda do estuário do pô- como decorrência da conclu- to, cuja ligação com a E. F. são da estrada Paraguai — Santos-Jundiá está sendo, Foz do Iguaçu-Curitiba-Para- no momento, objeto de estu- naguá, considerada pelo Ban- do de viabilidade. Ainda pa- Interamericano de Desen- ra melhor movimentação de vovimento empreendimento grãos, o Ministério cuida de integração continental e da construção do porto de por ele em parte financiado.

CURSO DE MADUREZA LAURO MULLER

Ginásio — Clássico — Científico

EM APENAS UM ANO

Informações: Rua Fernando Machado, 57 Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A.

C.G.C. 83176003

DIVIDENDO N° 13

Comunicamos aos Senhores Acionistas deste Banco que está sendo creditado em sua Conta Corrente o Dividendo n° 13, correspondente ao 2° (segundo) semestre de 1968, à razão de 12% a.a. sobre o capital realizado. Florianópolis, 30 de janeiro de 1969.

A DIRETORIA

52

Fazenda regulamenta lucro tributável das empresas de operações de cambio

Continuação do 4.º pag.

2) como acréscimo do artigo, na proporção do valor desses bens;

c) o saldo devedor das obrigações atualizadas nos termos deste item, não será computado como parcela do passivo exigível para efeito de determinar o montante do capital de giro próprio de que trata o artigo 1.º do decreto-lei n.º 401, de 30-12-1968.

IV — Nas obrigações contraídas para financiamento do ativo circulante:

a) as perdas de cambio realizadas poderão ser registradas como custo ou despesa operacional; e

b) o saldo devedor dessas obrigações será computado no passivo exigível para efeito de determinar o montante do capital de giro próprio de que trata o artigo 19 do decreto-lei n.º 401, de 30-12-1968.

V — Em qualquer das hipóteses referidas nos itens III e IV, poderão ser registradas como custos ou despesas operacionais as diferenças de cambio relativas a juros, as comissões e demais encargos que não representem pagamento do principal da obrigação.

VI — Para os efeitos dessa portaria, considera-se realizada a perda de cambio quando:

a) efetivamente apurada em compra ou venda de moeda estrangeira, ou de valores expressos em moeda, estrangeira, desde que efetuada de acordo com a legislação cambial em vigor; ou

b) apurada em conversão da obrigação para moeda nacional, ou sua novação ou extinção total ou parcial, em virtude de capitalização da ação de pagamento, compensação, ou qualquer outro modo, desde que observadas as condições fixadas pelo Banco Central do Brasil.

VII — O disposto nos itens precedente aplica-se às obrigações contraídas em moeda nacional, quando indoxadas ou sujeitos a correção ou atualização monetária, considerando-se como juros a parte da correção monetária que exceder dos coeficientes de atualização das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

VIII — Nos casos em que ocorrer a limitação estabelecida no § 8.º do artigo 19 do decreto-lei n.º 401, com a redação que lhe deu o artigo 1.º do decreto-lei n.º 432, a reserva para manutenção do capital de giro das pessoas jurídicas poderá ser efetivada parcialmente, na proporção suficiente para atender aquela limitação, e desde que o lucro tributável tenha resultado do lucro-contábil que de total cobertura a reserva".

Avai e Vera Cruz jogam amanhã à noite

Contra destacada equipe do Interior (de São Paulo), o Avai realiza, amanhã, à noite, no estádio "Adolfo Konder", o seu primeiro intermunicipal da temporada. O quadro que José Amorim orienta e que demonstrou no choque de sexta-feira última contra o Figueirense que pode brilhar no Campeonato Estadual, porquanto deve ser levado na con-

ta de elenco de boa qualidade, procurará, logo mais, contra os bandeirantes interioranos, colher uma vitória de boa marca, como há muito não observa a torcida

"azurra" que, em peso, deverá comparecer à praça futebolística da rua Bocaiuva, como aconteceu na última peleja em que os dois rivais ilhéus empataram por

um tento, com o Avai evidentemente superior em categoria.

TABELA DO ESTADUAL EM ESTUDO

O Sr. Osni Mello está organizando a tabela do certame do Estado, que contará com 24 equipes, já que todas solicitaram inscrição para o magno certame que

será iniciado dia 23 de Fevereiro. Procura o Presidente organizar uma tabela sem prejuízo de ninguém distribuindo as equipes dentro de suas Zonas sem repetição de jogos numa mesma cidade durante a semana. Como se sabe, Criciúma possui 4 equipes na mesma chave e Tubarão e Fpolis duas, o que dificulta um pouco a confecção da Tabela.

P.M.C. espera o dia do ajuste

A Federação Atlética Catarinense fez distribuir às suas filiadas as últimas deliberações do CND, estabelecendo os limites máximos de idade para a participação de infantis e juvenis em competições desportivas das respectivas categorias. Elas:

O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos artigos 1º e 3º do Decreto-Lei número 3.199, de 14 de abril de 1941 combinados com o disposto no artigo 1º do Decreto-Lei número 5.342, de 25 de março de 1943, e

Considerando a necessidade de se uniformizar em todo o País os limites máximos de idade para a participação em competições de infantis e juvenis, a fim de facilitar a realização de campeonatos e torneios interestaduais;

Considerando que a Confederação Brasileira de Desportos solicitou o pronunciamento do Conselho Nacional de Desportos para que a matéria não ficasse na dependência dos regulamentos de cada entidade;

Considerando que a fixação deve ser feita com fundamento em princípios biológicos e técnicos, bem como com a observância das disposições legais vigentes sobre menores;

DELIBERA:

1 — Os limites máximos de idade para a participação em competições das categorias de infantil e juvenil ficam assim fixados:

- a) infantil masculino — até 14 anos incompletos
- b) infantil feminino — até 12 anos incompletos
- c) juvenil masculino — até 18 anos incompletos
- d) juvenil feminino — até 16 anos incompletos

2 — Os limites estabelecidos na presente deliberação são válidos para todos os desportos, podendo as entidades regionais estabelecer limites para as classes em que se subdividam as categorias de juvenil e infantil.

3 — Mediante prévia autorização do C.N.D. e por solicitação das respectivas Confederações, poderá ser aumentado o limite máximo de idade para a categoria infantil, nos desportos que apresentem características especiais.

4 — O limite da idade deverá ser observado da seguinte forma:

- a) desportos individuais — na data do encerramento das inscrições para a competição;
- b) desportos coletivos — na data do início do torneio ou campeonato.

5 — A presente deliberação entrará em vigor em 1º de junho de 1969, não se aplicando aos campeonatos ou torneios já iniciados na referida data.

Sala das Sessões, em 14 de dezembro de 1968
ass.) General ELOY MASSEY OLIVEIRA DE MENEZES
Presidente

Mulher é eleita para presidir clube no Chile

Marta Mata Pacheco, chilena de 35 anos de idade, acaba de ser eleita presidente de um clube de futebol em Santiago.

Marta, que irá dirigir o Clube Deportivo Municipal de Santiago, que milita na segunda divisão de futebol amador, alia-se, dessa forma, à legião de mulheres chilenas que passaram a tomar parte ativa no esporte.

Existem no Chile dois quadros femininos de futebol e uma mulher que é juíza de futebol, atualmente em atividade no campo amador.

Fiolo de novo no cariaz: igualou recorde olímpico

RIO — Silvío Fiolo só igualou o recorde olímpico dos 100 metros nado clássico, com o tempo de 1'07" 7/10, e não conseguiu dar ao Botafogo os 40 pontos de bonificação que, praticamente, já lhe garantiram a conquista do VII Troféu Brasil. Com esse tempo teve uma bonificação que, praticamente, já lhe garantiriam a conquista da 1ª etapa, ficou em 2º lugar, 7 pontos atrás do Fluminense. Nos 200 metros, nado de costas, Ana Cecilia Freire estabeleceu novo recorde brasileiro, com o tempo de 2'37" 6.

Os paulistas, como já era esperado, não foram bem na 1ª parte do troféu, a não ser em duas provas, nos 200 metros, nado livre, para moças, com Sueli Sato, uma garota de 14 anos, superando a já experiente Eliana Vas Macia, ambas do Corinthians, e no revezamento 4x100 metros, com a equipe do Pinheiros superando bem a do Fluminense, que era considerada a favorita. Nesta prova, a equipe do Botafogo liderou nos primeiros 100 metros, com o nadador Austuriano, mas depois deixou de superar.

Em geral, os resultados das provas da 1ª etapa do VII Troféu Brasil foram considerados muitos bons, pois vários recordes do troféu foram melhorados. Uma das provas bastante aplaudidas pela torcida foi a dos 200 metros, nado clássico, para moças com Eliane Pereira do Fluminense, e Vera Beatriz Barth, do União, disputando lado a lado a 1ª colocação que, no final, ficou com a nadadora do Fluminense, que, por poucos décimos de segundo, superou o recorde do troféu. Na prova dos 100 metros, nado de costas, Cesar Augusto Filardi, do Fluminense, apresentou excelente desempenho, ficando a apenas dois décimos de segundo do recorde.

Domingo a Regata na Lagoa da Conceição

No próximo domingo, na regata que será improvisada na Lagoa da Conceição, teremos a II Regata Turística que leva o nome dessa magnífica localidade balnearia. A exemplo do que aconteceu no mesmo mês de fevereiro do ano passado, esperamos um sucesso bem amplo, estando a agência de turismo Ilhatour, que a promoverá com o apoio

dos departamentos de turismo locais, empregando-se ao máximo, cuidado de todos os detalhes, para que tudo venha a correr de acordo com o seu planejamento.

São em número de cinco os páreos, concorrendo os nossos três clubes de remo que se preparam com afinco para brilhar na disputa que promete revestir-se de sensacionalismo fora do comum.

A regata terá início com a disputa do páreo de 4 com timoneiro, classe novíssimos, seguindo-se o páreo de yole para estreantes, 4 com, para veteranos, yole para principiantes e chegando à disputa do páreo-atração, em outriggers a 4 remos, classe aberta, que reúne a que de melhor possuem os clubes. Como se sabe, ricas medalhas e um valioso tro-

fêu estarão em disputa. No ano passado, o Martinelli somou maior número de pontos, mas a Comissão Organizadora deu a vitória ao Riachuelo, visto ter o rubronegro incluído em suas garantições elementos ainda sem condições de disputa para competições oficiais, o que causou estranheza e mesmo protestos, visto não ser a regata turística de caráter oficial.

CND modifica lei para impôr respeito

RIO — A série de irregularidades constatadas pelo CND mostrou claramente que os dispositivos da legislação esportiva não inspiram o respeito que devia. As punições contidas nos códigos esportivos não amedrontam embora o objetivo fosse o de criar uma situação de constrangimento aos infratores, mais do que impor uma pena severa. Mas, tantas têm sido os abusos, tantas as reincidências que o CND resolveu proceder a uma revisão dos dispositivos legais para agravar as penalidades e acabar de vez com os abusos, em benefício do próprio desporto.

SEIS NOVAS LEIS

Seis novas leis estão sendo estudadas ou modificadas pelo dr. Anibal Pellon, diretor-jurídico do CND. Por outro lado, o general Eloi Menezes, presidente do órgão oficial dos desportos, está decidido a moralizar definitivamente o futebol brasileiro e daí a determinação de adotar uma nova linha política.

As leis em estudo são: 1 — Criar a Associação Nacional de Arbitros, com plenos poderes, mas, fiscalizada pelo CND. O dr. Anibal Pellon explica:

"Só o CND tem poderes legais para criar uma Associação dessa natureza. Em São Paulo há um movimento para criar uma, só que eles não sabem que não podem fazer nada. Esse tipo de associação não é dos que se pode fazer como se fosse uma firma registrar e pronto. Só o CND pode criar ou permitir o funcionamento de uma Associação de árbitros.

2 — Punições bem mais rigorosas, com suspensão de um ou dois anos e exclusão em casos especiais; 3 — Uma Câmara Especial para julgar irregularidades nos contratos dos jogadores. O dr. Anibal Pellon justifica:

"Um contrato de jogador profissional tem muitos pontos especiais. Ele não é apenas um contrato de trabalho ou um meio de prender o jogador a um clube. Tem finalidades, obrigações e direitos na parte esportiva e na trabalhista. Tudo isso precisa ser controlado".

4 — Criar uma comissão para regulamentar a profissão de atleta profissional. "Vamos aproveitar os estudos da Comissão de 49, a que criou o CND pelo Decreto-lei 3.199, que regulamentou todo o nosso esporte, e vamos conseguir melhores condições sociais para os atletas profissionais. No novo Código Nacional de Trabalho agora existe um item especial para jogador de futebol. E' um passo adiante, mas isso só não chega".

5 — Uniformizar a contabili-

dade dos clubes. "Cada clube faz sua prestação de contas de uma maneira. Vamos padronizar isso, teremos balancetes obrigatórios e poderemos, então analisar e verificar a realidade financeira dos clubes".

6 — Orientar a Loteria Esportiva. "Só falta a autorização do presidente Costa e Silva. Esta loteria será a redenção do esporte brasileiro. Com o lucro, nossos esportes amadores poderão ter recursos que nunca teriam de outra forma. No mundo, 37 países têm loterias esportivas e tiram dela quase tudo que necessitam, sem que o governo precise por dinheiro seu. Itália e Espanha, são dois exemplos".

RESPEITO AO CND

O general Eloi Menezes, presidente do CND salienta:

"Não estou para brincadeiras, nunca esquivo. Quero todo respeito para o CND e para mim. Quem quiser me fazer de palhaço vai se dar muito mal. O que estão pensando? Assim vai ser o Conselho Nacional de Desportos este ano. Palmeiras e Botafogo serão os primeiros clubes a serem tratados dentro do novo esquema. O prazo das férias terminava dia 7, os dois clubes reuniram os jogadores bem antes disso, no dia 2. Fui consultado por clubes que queriam fazer isso. Minha resposta foi bem clara para todos: podem dar férias antes do dia determinado, mas não acabar com as férias antes do dia marcado. Por isso mandei ofícios aos clubes citados e espero, agora, as explicações. Mas não existe justificativas para estes clubes. Eles serão punidos".

ENDURECIMENTO DAS LEIS

O dr. Anibal Pellon, formado pela Faculdade Nacional de Direito em 1942, sempre se interessou pela legislação esportiva. Para ele, o endurecimento de nossas leis esportivas é uma necessidade. São seus os planos de reformas de algumas leis e os estudos de novas leis.

"Nossos clubes — diz o dr. Pellon — vivem numa falsa realidade. E' preciso dar-lhes uma orientação que os conduza a verdade. Nós vivemos, no esporte, com nossas ilusões de grandeza e continuamos sempre subdesenvolvidos. Temos muitos clubes profissionais e não temos condições econômicas para tanto. Na minha opinião, o Rio não comporta 12 clubes profissionais. Sou a favor do arrôcho, com a máxima urgência".

Um exemplo da desorganização dos clubes foi a constituição de uma seleção caça-niqueis, com jogadores da Seleção Brasileira,

que foi jogar no Amazonas durante as férias, sem que os clubes tomassem providência alguma. O general Eloi Menezes achou que era demais.

"Quero saber quem autorizou o jogo, quem organizou, os times que jogaram, os jogadores, os promotores, tudo. Pedi para a CBD comunicar-me oficialmente sobre esta seleção. Vou punir todo mundo que estiver envolvido nesta aventura".

A Federação Amazonense de futebol terá que responder às perguntas que o CND enviou num ofício e depois será punida por ter permitido o jogo. Os promotores, se forem ligados a clubes, serão suspensos. Se não forem, serão multados. Para os jogadores caberá punições mais sérias.

"Serão todos multados e até mesmo suspensos. Só estou esperando a confirmação de seus nomes. Sei que tem jogador de muito nome, considerado vedete, estes também terão que pagar".

NUNCA MAIS VAI ACONTECER

O general faz questões de mostrar que o CND não é polícia nem fica vigiando os jogadores:

"Nas férias eles podem jogar na praia até com bolas de ferro. E' uma questão de liberdade individual e não ficamos vigiando como polícia. O que eles não podem é sair por aí desrespeitando a lei para ganhar alguns cruzeiros. Presume-se que lidamos com gente que sabe o que é certo e errado. Quando esta gente faz o que é errado a gente até se espanta".

Para o dr. Anibal Pellon, isso nunca mais vai acontecer:

"Antes, os empresários levavam nossos times para o exterior e os roubavam de todas as maneiras. Regulamentamos, então, a saída dos clubes. Acabamos com as excursões erradas de clubes pequenos por países de futebol muito adiantado. Agora, vai acabar esses empresários que querem roubar e enganar aqui no Brasil. A autoridade uma mística que precisa ser mantida a todo custo. Precisamos educar o povo para que o futebol não perca uma das suas maiores finalidades. Quanto o público xinga o juiz, o público começa a perder o princípio de autoridade, começa a descer de toda autoridade. O futebol é catalizador, precisa ser bem orientado".

GARANTIR A AUTORIDADE

Para manter esta mística e garantir a autoridade do juiz, o dr. Anibal Pellon modificou o código, fazendo penas mais rigorosas, prevendo situação antes

esquecidas.

"As súmulas dos jogos eram alarmantes. Brigas, agressões a juizes, isso tinha que ter um limite. As penas previstas no Código eram fracas demais. Basta citar o artigo 42 (tentativa de agressão): quem ficasse apenas na tentativa não poderia ser punido. Agora, o artigo 42 tem uma nova redação: "Agridir membro do CND, CRD ou presidente de entidade, por motivos ligados ao futebol. Pena: eliminação. — Na tentativa, suspensão de 6 meses a 1 ano".

Parágrafo primeiro: "Se o agredido for qualquer outro representante ou delegado de entidade. Pena: suspensão por 1 a 2 anos e eliminação na reincidência. — Na tentativa: suspensão de 6 meses a 1 ano".

"E tem mais, se um diretor for suspenso e continuar mandando no clube e chegar a nosso conhecimento, temos poderes de pedir que a polícia faça cumprir nossa determinação e podemos até mesmo cassar os direitos de funcionamento do clube".

AGRESSÃO AO ARBITRO

O artigo 49, agressão ao árbitro por diretores, tem esta redação:

"Agridir o árbitro ou seus auxiliares, desde sua escalada até 24 horas depois do término da competição, por motivos a esta ligados. Pena: suspensão de 1 a 2 anos e eliminação na reincidência. Na tentativa: suspensão de 6 meses a 1 ano".

Parágrafo primeiro: "Se a agressão ou a tentativa ocorrer durante a competição e der causa direta ou indireta para a suspensão definitiva da partida, sendo o infrator membro da diretoria ou auxiliar especial de qualquer das associações desportivas cuja assinatura constam na súmula do jogo. Pena: perda em favor da promotora da competição da metade da renda devida à entidade a que estiver vinculada o infrator, independentemente das sanções a que estiver sujeito".

No artigo 110, agressão ao árbitro ou seus auxiliares pelos atletas, as penas previstas foram bem mais definidas:

"Ainda não temos o texto final mas a base é assim: pena de 1 a 2 anos e eliminação na reincidência. Na tentativa, suspensão de 6 meses a 1 ano. Além disso, automaticamente, o atleta estará suspenso no jogo seguinte:

O item 1 está pronto:

"O atleta que for expulso do campo pelo árbitro ficará automaticamente impedido de participar da competição oficial subsequente, independentemente das sanções que pelos fatos causados pela expulsão lhe forem aplicadas pela Justiça Desportiva".

Ivo relata o que fez nos primeiros três anos

(continuação da 5ª página)

escola pública, modernamente aparelhada do ponto de vista das instalações e da capacidade profissional do professorado. Nem só, porém, pela extensão da rede escolar, mas ainda pela eficiência dos setores administrativos e técnico do ensino tem o Governo procurado dar à Educação em Santa Catarina uma atenção que, expressa em índice percentual orçamentário que supera de muito o limite assinalado constitucionalmente para as aplicações de ordem educacional. Neste preciso instante se promove a reorganização da Secretaria de Educação e Cultura e se elabora o Plano Estadual de Educação.

Diz-me a consciência que posso, sem exaltação, mas com ativez, comparecer perante o nobre povo de Santa Catarina para, ainda que sumariamente, nas dimensões dum relato conciso como o deve ser este, expor os principais resultados do esforço aplicado ao cumprimento dos meus deveres para com o Estado e a Pátria.

FINANÇAS

Em 1968, a arrecadação orçamentária do Estado subiu ao total de NCr\$ 215.000.000,00 (duzentos e quinze milhões de cruzeiros novos), excluindo as operações de crédito, verificando-se, portanto, um acréscimo absoluto de 60% sobre a arrecadação do exercício anterior. Se for considerado que a percentagem de inflação, no exercício de 1968, se elevou apenas a 2% ter-se-á o acréscimo real da receita na ordem de 36%. Esses índices não se conseguiram mediante o recurso simplista do aumento das alíquotas, mas sim em decorrência da racionalização e intensificação da produtividade dos trabalhos fazendários. Paralelamente ao aumento da arrecadação, processou-se melhor seletividade das despesas durante o exercício de 1968. De cada 100 cruzeiros arrecadados, cerca de 75 retornaram aos contribuintes por meio de obras e serviços, devendo-se acentuar que somente em obras esse retorno se evidenciou na proporção de 42 cruzeiros a cada 100 arrecadados. É oportuno registrar que essa proporção é das mais elevadas do Brasil.

Sem embargo dêsses apreciáveis índices de reversibilidade das contribuições, o exercício de 1968 se encerra com o superávit aproximado de NCr\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros novos), eliminando-se assim com os "déficits" acumulados de vários e vários exercícios.

No setor tributário, várias medidas de amparo fiscal foram postas em prática, a serviço da mais sã política econômica-financeira. Assim ocorreu com a erva-mate, com os produtos horti-fruti-granjeiros, com o leite, com a fécula, com a farinha de mandioca, com a madeira, com o pescado, etc.

INVESTIMENTOS

Os investimentos do Plano de Metas do Governo, computando-se as somas aplicadas a todas as metas, atingiram a importância de setenta milhões, cento e noventa e quatro mil, quatrocentos e quarenta e quatro cruzeiros novos e quarenta e quatro centavos, distribuindo-se especificamente entre as metas de Melhoria dos Meios Administrativos, Valorização dos Recursos Humanos, Expansão Econômica, Melhoria das Condições Sociais.

CONSTRUÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E DO PALÁCIO DA JUSTIÇA

O Poder Legislativo terá, ainda neste exercício, concluída a sua sede e o Palácio da Justiça teve suas obras iniciadas.

FOROS CONSTRUÍDOS EM SANTA CATARINA

A criação de várias comarcas nas diversas jurisdições do Estado decorreu do aumento dos serviços forenses, procurando o Governo proporcionar melhores instalações à Justiça catarinense, ao concluir os Foros de Campos Novos, Concórdia, Curitiba e, em convênio com as respectivas Prefeituras Municipais, os Centros Cívicos de Ponte Serrada e de Trombudo Central. Encontram-se, ainda, em construção os Foros de Joinville, Canoinhas, de Capinzal, de Xanxerê, e, em convênio com as Prefeituras de São Joaquim e Pomerode, estão em fase final as obras dos Centros Cívicos daquelas Comarcas.

EDUCAÇÃO

O setor educacional do Estado tem sido objeto das maiores aten-

ções consideráveis. Assim, por exemplo, desde o ensino primário, cujos equipamentos, instalações e outras melhorias, o Governo objetiva dar ao setor educacional a concretização de um plano, cuja execução se faz por ordem de prioridades.

Nas zonas rurais foram construídas 1.109 salas que permitiram o aproveitamento de mais 93.156 alunos.

Quanto aos grupos escolares, nada menos de 462 salas de aula, foram concluídas totalizando assim, o acréscimo à rede escolar de 1.806 salas, representando onorificidade para 151.704 novas matriculas.

No ensino secundário, que contou com a participação, além dos recursos do Estado, dos do Fundo Nacional do Ensino Médio, mencionam-se as seguintes obras: o Ginásio Industrial do Estreito, o Centro Educacional de Lages, o Colégio Pedro II, de Blumenau, os trabalhos de ampliação do Ginásio Marista de Criciúma, a ampliação do Colégio da Palhoça, o primeiro bloco do Ginásio e Escola Têc. de Pôrto Feliz, em Mondaí, a ampliação do Colégio N. Sra. de Fátima, de Rio Fortuna, o Colégio Normal de Biguaçu e a estrutura de concreto dos blocos A, B e C, do Ginásio Industrial de Tubarão, o Colégio Comercial de Canoinhas, as ampliações do Colégio Barão de Antonina, de Mafra, e o Colégio Casemiro de Abreu, de Curitiba.

Em construção, se encontram ainda o Colégio Normal de Itajaí, o Colégio Normal de Timbó, o Colégio Normal de Tubarão, o Colégio Normal Frei Godofredo, de Gaspar, a ampliação do Ginásio Nossa Mãe dos Homens, de Aranguá, o Ginásio Industrial de Pôrto União e a ampliação do Centro Educacional de Lages. Em Concórdia o Governo adquiriu por NCr\$ 700.000,00 (setecentos cruzeiros novos) prédio em condições de incentivar o ensino médio naquela cidade.

GINÁSIO DE ESPORTES

Lages e Joazeiro foram as sedes municipais já contempladas com Ginásios de Esportes construídos pelo meu Governo. Mas o programa vai adiante e já em construção se acham o Ginásio de Esportes de São Bento do Sul e Mafra, e, em convênio com entidades locais, os de Brusque e Criciúma, e já com projeto concluído o Estádio da Capital.

ENSINO SUPERIOR

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado, mantida pela Fundação Educacional de Santa Catarina, foi instituída para "criar, comunicar e difundir valores de cultura e de conhecimento e se destina a promover a educação, a formação científica e o desenvolvimento tecnológico, a serviço do País, do Estado e da comunidade". Nas suas diversas unidades, a matrícula correspondeu à exata finalidade para a qual foi instituída.

ENERGIA ELÉTRICA

Assinalam-se com satisfação os trabalhos que, no setor da eletrificação rural, vêm sendo executados pela Comissão de Energia Elétrica e em que é de justiça referir a apreciável cooperação do Governo Federal. A Comissão de Energia Elétrica apresentou como produto de suas atividades obras de 646 quilômetros de linhas de transmissão e redes de distribuição rurais e a elaboração de projetos de linhas e redes numa extensão de 1.143 quilômetros.

A CELESC serviu cerca de 280 localidades, alcançando o número de 170 mil consumidores. 2.923 quilômetros de linhas de transmissão e redes de distribuição foram construídos mediante em investimento de sessenta e sete milhões, setecentos e setenta e três mil, cento e dezesseis cruzeiros novos e vinte e cinco centavos, com a apreciável contribuição do Ministério das Minas e Energia e financiamentos da CPKAN, Eletrobrás e BNDE.

Em 1965, a CELESC apresentava um capital de 26 milhões de cruzeiros novos o qual em 1968, se elevou a 65 milhões de cruzeiros novos, refletindo isso a sua operosidade e expansão.

Estendi pelos céus catarinenses, através dos dois órgãos especializados, 4.674 quilômetros de linhas de transmissão e de distribuição, índice jamais alcançado neste setor em Santa Catarina.

PESCA

No setor pesqueiro, o Governo

faz sentir sua presença através da criação de diversas comarcas nas diversas jurisdições do Estado decorreu do aumento dos serviços forenses, procurando o Governo proporcionar melhores instalações à Justiça catarinense, ao concluir os Foros de Campos Novos, Concórdia, Curitiba e, em convênio com as respectivas Prefeituras Municipais, os Centros Cívicos de Ponte Serrada e de Trombudo Central. Encontram-se, ainda, em construção os Foros de Joinville, Canoinhas, de Capinzal, de Xanxerê, e, em convênio com as Prefeituras de São Joaquim e Pomerode, estão em fase final as obras dos Centros Cívicos daquelas Comarcas.

AGRICULTURA, PECUÁRIA E COLONIZAÇÃO RURAL

A agricultura começa e termina com o agricultor. Esse o conceito em que se vem inspirando o Governo, dando execução a um programa de assistência técnica, financeira e social ao homem do campo e pondo-lhe ao alcance os recursos com que deve expandir suas atividades, no aproveitamento do solo. Introduziu no meio rural cerca de 6.011 toneladas de sementes selecionadas e inseticidas — quantidade que, no ano anterior, fora de 2.376 toneladas.

O fomento à cultura do trigo permitiu uma colheita de 130.000 toneladas, quantidade nunca alcançada desde há mais de 20 anos.

A soja, com uma produção prevista de 900.000 sacas de 60 quilos, foi a maior até aqui alcançada.

Na pecuária, o Governo estimulou o parque de criação com animais importados da Europa e dos Estados Unidos. Nada menos de 1.400 exemplares bovinos e suínos foram incorporados ao plantel catarinense, além de 1.300 inseminações artificiais.

Cabe aqui uma referência ainda à apicultura, setor que o Governo tem procurado desenvolver, facultando aos apicultores 50 cursos de especialização, que foram frequentados por 648 interessados.

A aplicação de um milhão e setecentos mil cruzeiros novos no Programa de Extensão Rural revela a importância que o Governo atribui aos serviços da ACARESC, que instalou 4 escritórios, para lhe completarem a rede de 116 unidades, expandindo a assistência técnica, econômica e social aos agricultores catarinenses em 110% sobre os períodos governamentais anteriores e beneficiando 40.000 famílias rurais. Foram concluídas as casas rurais regionais de Mafra e Urussanga e os armazéns comunitários de São Ludgero e Araranguá. Nove outras unidades desta espécie, também financiadas pelo Estado, foram situadas nas localidades de Turvo, Forquilha, Meleiro, Orleães, Grão Pará, Treze de Maio, Arraial dos Cunhas, Maracajá e Itajaí.

A pecuária leiteira vem conseguindo apreciável desenvolvimento no Estado, estimulada por dois fatores: a assistência técnica do Projeto do Gado Leiteiro e o financiamento proporcionado pelo Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A. Esses financiamentos atingiram, no período do último ano, a cifra de dois milhões, trinta e oito mil, setecentos e trinta e sete cruzeiros novos e vinte e sete centavos, beneficiando 350 criadores em diversas bacias leiteiras do Estado. Nesse mesmo período foram introduzidas 1.020 matrizes leiteiras, que promoveram um acréscimo de produção de 3 milhões de litros de leite.

Como consequência dessa política de crédito e de assistência técnica, orientada pelo Governo, esperase um acréscimo de produção anual de cerca de 5 milhões de litros de leite.

Por intermédio do Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina, o Governo do Estado vem atingindo o objetivo da legalização da posse das terras, titulando os legítimos posseiros. Os títulos entregues a lavradores se elevaram a 2.441.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

A rodovia SC-23, hoje totalmente implantada e em grande extensão já pavimentada, é obra prioritária do Governo e constitui a linha de união entre o Oeste e o Litoral Catarinense.

O esforço do Governo na abertura total dessa rodovia está objetivado pela soma de recursos aplicados, no valor de dezesseis milhões de cruzeiros novos, não só na implantação como na pavimentação do trecho Indaial — Ascurra já concluído e na contratação do asfaltamento do trecho Ascurra — Acesso Ibirama. Quanto a SC-21 cuja influência na economia do Vale do Rio do Palmito, de Itajaí, de Mafra, de Urussanga, de Xanxerê, de São Joaquim, de Pomerode, de Santa Catarina, de

mereceu do Governo consideráveis recursos para sua implantação total e pavimentação, com investimentos da ordem de seis milhões e seis mil cruzeiros novos.

As rodovias SC-36 já em implantação no trecho Corupá — Jaraguá do Sul, A SC-55, ligando Orleães a Urussanga, entregue ao tráfego, com influência direta na zona carbonífera do sul do Estado, e servindo ainda de escoa-douro à produção da zona do Planalto. O mesmo benefício proporcionou a SC-56, que liga Lauro Müller a Orleães, em vias de conclusão.

O Plano Rodoviário do Estado tem sido objeto de atividades intensas do Departamento de Estradas de Rodagem que, em convênios com o Plano de Metas, vem dando execução técnica, ampliação, consolidação e revestimento do sistema rodoviário, atendendo 675 quilômetros com aplicação da ordem de 3 milhões de cruzeiros novos. A estrada Fraiburgo — Leão Régis, já concluída, representou um investimento da ordem de dois milhões e vinte e três mil cruzeiros novos e a rodovia Seara-Chapeço, em adiantada construção no valor global de quatro milhões e duzentos mil cruzeiros novos, são velhas e sentidas aspirações daquelas progressistas áreas catarinenses.

Construí nas rodovias implantadas no meu governo 1.370,14 metros de pontes, estando em execução outros 756 metros lineares.

Ressalte-se para a execução de tal tarefa foi necessária a renovação do Parque Rodoviário do Estado com aquisição de moderna maquinaria.

O Governo dentro do princípio de desenvolvimento homogêneo do Estado, celebrou, através do Plano de Metas, 108 convênios com Prefeituras, possibilitando o atendimento à implantação, revestimentos e melhorias de 1.804 quilômetros de estradas municipais.

SAÚDE

No setor da Saúde Pública, concluiu-se a instalação do Laboratório Central do Departamento de Saúde Pública, que centraliza agora todos os serviços de pesquisas médicas. Concluiu-se o Posto de Saúde de Camboriú, o Hospital dos Servidores do Estado foi equipado e ampliou-se o Hospital "Nereu Ramos", em Florianópolis.

Encontra-se em obras de ampliação o Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, de Lages, e em construção a Maternidade de Mafra, o Hospital de Araquari e o Hospital Regional de Xanxerê, este último em convênio com a SUDESUL.

Procedeu-se ao abastecimento de água nas localidades de Ganchos de Fora, Ganchos do Meio, Ganchos da Costa, Armação da Piedade, Barra do Aririú, Pinheira, Rio Maina, Paulo Lopes, Barra de Camboriú, com a construção de reservatórios e redes de distribuição.

Ainda dentro do programa de saneamento foram construídas 2.068 fossas sanitárias.

O abastecimento de água para Florianópolis foi objeto de investimentos do Estado, na importância de trezentos mil cruzeiros novos, visando à execução das obras da segunda adutora dos Pilões, em convênio com o Ministério do Interior através do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

Com a contribuição do Governo do Estado e do Ministério da Saúde (Fundação Especial de Saúde Pública), Ministério do Interior (Sudesul e DNOS) e Ministério das Minas e Energia (CPKAN) foram realizadas obras de abastecimento d'água em Morro da Fumaça, Nova Veneza, Lauro Müller, Içara e Urussanga, contratado o projeto hidráulico sanitário para ampliação do abastecimento em Criciúma e obras preliminares para os serviços de Joazeiro e Herval d'Oeste.

SEGURANÇA PÚBLICA

E' de se ressaltar o inalterável ambiente de ordem e segurança que se verifica em todo o território do Estado. Devo acentuar o que isso representa, como índice de alto nível de civismo que tanto exalta a gente catarinense. O último pleito realizado pôs de manifesto esse característico do catarinense, onde tanto a fase de propaganda dos candidatos, como o encontro nas urnas se processaram em ambiente de segurança e ordem.

Objetivando aperfeiçoar o pessoal responsável pela manutenção da ordem pública, foi instalada na capital do Estado, a Escola de Polícia, que mantém vários cursos especializados.

Construí-se em Florianópolis a Casa de Detenção, foram concluídas as Delegacias de Polícia de Mondaí e Biguaçu, estando em execução projeto da Delegacia e Cadeia Pública do Estreito.

O reequipamento do Corpo de Bombeiros, através de moderno material técnico e aquisição de 6 novos carros bombas, além da instalação do Quartel do Corpo de Bombeiros do Estreito, de Lages, demonstram o interesse do governo pela segurança da população.

HABITAÇÃO

Carreando recursos do Banco Nacional de Habitação, a COHAB tem podido atender a construção de rjcleos residenciais com a cooperação do Estado e de municípios interessados. O governo do Estado, subscritor de 99% do capital inicial da COHAB, vem desenvolvendo plano habitacional, que se processa normalmente. Já foram beneficiados 20 municípios em dois anos de atividades, com a construção de 5.997 casas.

A Secretaria do Trabalho e Habitação dentro da programação que se traçou processa por intermédio das Cooperativas Habitacionais de Trabalhadores Sindicalizados, aquisições de terrenos em que serão implantados núcleos habitacionais. Já se instituem concorrências para construção das primeiras 500 unidades.

SECRETARIA DO OESTE

A Secretaria de Estado dos Negócios do Oeste, dentro dos recursos orçamentários postos a sua disposição, desenvolveu intensa atividade, operando também sob o regime de convênio com as Prefeituras. Em acordos com o PLAMEG construiu os Grupos Escolares de Palmitos, São Carlos, Caibí e Modelo, 77 escolas em diversos municípios, e mediante convênio com a SUDESUL 27 salas de aula rurais.

Constrói a Penitenciária Agrícola de Chapeço e, através de ajuste firmado pelo Governo do Estado com o Ministério da Educação e Cultura, edifica o grande Centro de Treinamento do Magistério Primário, destinado ao aperfeiçoamento pedagógico de professores não titulados.

A cooperação da Secretaria do Oeste se vem fazendo sentir na execução do Plano Rodoviário do Estado, dentro da sua jurisdição regional. Em todos os demais setores administrativos naquela importante região catarinense tem sido presente o trabalho desse órgão da administração descentralizada.

TELECOMUNICAÇÕES

Sob a orientação do Conselho Estadual de Telecomunicações o Governo vem enfrentando o problema das comunicações telefônicas no Estado.

No setor de execução foi concluída a implantação das linhas Carrier, em convênio entre o Departamento dos Correios e Telégrafos e o Governo do Estado, sob a administração direta do COETEL, no trecho Blumenau — Vacaria e reconstrução do trecho Vacaria — Pôrto Alegre, referente ao Tronco Sul de Ondas Portadoras.

O Conselho elaborou para a SUDESUL o projeto de construção da linha aérea exposta de ondas portadoras, para o circuito Araranguá — São João do Sul. A realização desse projeto, que permitirá ligações telefônicas pelo litoral, entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foi objeto de convênio entre o Governo do Estado e aquela Superintendência.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

A situação do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A em cooperação à política de expansão estadual se afere pelo aumento do quadro de suas agências, agora em número de 40.

O total dos depósitos que era em 31 de dezembro de 1967 de 20 milhões de cruzeiros novos, subiu para 52 milhões em 31 de dezembro do ano próximo findo.

As aplicações ao parque fabril, ao comércio, à indústria da pesca e à agropecuária somavam em 31 de dezembro de 1967, trinta milhões novecentos e dezoito mil cruzeiros novos e em 31 de de-

zembro de 1968 atingiam a cifra de setenta e um milhões, quinhentos e trinta e cinco mil cruzeiros novos.

Os recursos do Fundo de Democratização do Capital das Empresas (FUNDECE) eram em 1967 de 2 milhões de cruzeiros novos, passando em 1968 a 3 milhões e meio. Os recursos recebidos do Banco Nacional de Habitação para repasse às empresas de construção elevaram-se a 2 milhões de cruzeiros novos.

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

A cooperação do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul vem se refletindo na expansão dos setores de produção rural e industrial de Santa Catarina. No exercício de 1968 foram concedidos financiamentos num total de dezenove milhões, setecentos e treze mil, setecentos e noventa e oito cruzeiros novos e dez centavos. Os recursos próprios do ERDE se incluem numa parcela de três milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, duzentos e quarenta e cinco cruzeiros novos. As demais parcelas se distribuíram pelos recursos externos do Fipeme, Finame, Fundece e Fimesto.

Os incentivos fiscais da pesca projetando e aprovados representam um investimento global de quarenta e seis milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e quatro cruzeiros novos, sendo da ordem de trinta e quatro milhões, cento e setenta mil, oitocentos e noventa e um cruzeiros novos o valor dos incentivos fiscais a serem utilizados.

FUNCIONALISMO ESTADUAL

O Governo observa com apreço o esforço dos servidores do Estado, na colimação do objetivo comum da administração.

Dentro das possibilidades financeiras de Santa Catarina, tenho ido ao encontro das aspirações e necessidades dos funcionários, melhorando-lhes a remuneração tanto quanto permitem as limitações orçamentárias, ocorrendo, no período de setembro de 1966 até esta data, a concessão de dois abonos e três aumentos de vencimentos, mantendo o Tesouro por inalterável critério, o pagamento em dia para com os que integram o quadro dos servidores estaduais.

A assistência social aos funcionários através do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina (IPESC), atendeu 60.265 funcionários e dependentes, aplicando nos seus diversos setores de ação a soma de dezesseis milhões, setecentos e quarenta e sete mil, duzentos e noventa e dois cruzeiros novos.

Catarinenses.

A obra do governo é a tribuna do governador. Falo do alto dos empreendimentos que vos devia e me felicito de haver podido dar-vo.

A vontade queria mais. Os recursos, porém, não permitiram. Valen, contudo, a luta.

No exercício que finda prosparamos em nível bem superior ao que conseguimos nos precedentes. Empregamo-nos a fundo em quantas atividades geram riquezas públicas.

Ouvistes os números. Os resultados de 1967 superaram os de 1966 e em 1968 registramos distinta vantagem sobre o ativo das realizações do ano anterior.

Atendemos, assim, à convocação dos dirigentes da República.

Produzimos mais quando a necessidade nacional nos pediu produção maior. E o presidente Artur da Costa e Silva — cujos apêgo me desvanece e volto a agradecer — teve confirmado o apoio que lhe prometeramos antes mesmo de iniciar-se o seu mandato.

Sob a pressão dos problemas da época tanto quanto os outros Estados e mais do que alguns deles, Santa Catarina primou pelo espírito ordeiro e a capacidade de progredir. Fez essas duas virtudes presentes à conchamação do poder central. Tomou a rota do desenvolvimento pelo processo pacífico.

Principiemos a quarta etapa, catarinenses. Muito merecês de mim ainda e nada enfraqueceu-me a decisão de pagar a glória de governar-vos.

Estou obrigado a vós. E o Brasil deve estar satisfeito com o Estado de Santa Catarina.

Líder da Arena diz que momento exige compreensão

Turismo é tema de palestra na quinta-feira

O Presidente da Embratur fará uma palestra sobre turismo às 20h30 de quinta-feira no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, quando vai relatar os planos daquela empresa para o desenvolvimento do turismo brasileiro. O Sr. Joaquim Xavier, da Silva, que chega naquele dia a Florianópolis, assistirá na sexta-feira a cerimônia de posse do Conselho Estadual de Turismo, bem como a instalação do Deatur.

Ainda na sexta-feira, após visitar pontos turísticos da Ilha, o Presidente da Embratur vai lançar a pedra fundamental do Centro Internacional de Turismo, a ser construído pela A. Gonzaga na Lagoa da Conceição. Depois seguirá para Camboriú, retornando na manhã de sábado ao Rio.

Abril lança livro escolar nesta Capital

A fim de comemorar o lançamento nesta Capital dos livros escolares recentemente publicados pela Editora Abril Cultural, a empresa Distribuidora Dimaga Ltda. programou para hoje uma solenidade especial, que contará com a

presença de autoridades públicas, membros de entidades de classe, representantes da imprensa escrita e falada e populares especialmente convidados. A programação será efetuada nas dependências da Lindacap, às 20 hs, constando ao final de um jantar que será oferecido a todos os presentes.

Ministério da Saúde inicia a sua reforma

Começou ontem a execução, no Ministério da Saúde, da reforma administrativa decretada pelo Presidente Costa e Silva, que permite a transferência de hospitais e postos de saúde para a esfera dos Estados, dos Municípios e do setor privado.

O objetivo da reforma — que o Ministro Leonel Miranda qualifica de revolução administrativa — é fazer que o Ministério da Saúde, através de transformação radical de sua estruturação, opere com a eficiência e o dinamismo de uma grande e moderna empresa privada.

Durante a implantação da reforma, o Ministério da Saúde terá uma estrutura provisória, com a direção superior dividida em três organismos: Supervisão Nacional de Saúde, Supervisão de Saúde Coletiva e a Supervisão de Saúde Individual.

Órgão colegiado formado, além do Ministro e do Secretário-Geral, por supervisores setoriais, a Supervisão Nacional de Saúde terá a tarefa de estudar os problemas de saúde e sobre eles decidir. Os outros órgãos terão subordinados

Promotores da I Fainco estão na Inglaterra

Já se encontram na Grã-Bretanha os integrantes da equipe de engenheiros eletrônicos formados recentemente pela Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina, o que complementam seus estudos especializados com uma série de visitas a empresas industriais britânicas.

Em expediente dirigido ao Reitor Ferreira Lima, da UFSC, o Institute of Directors do Reino Unido manifesta o prazer em receber os promotores da 1ª FAINCO, ressaltando a confiança em que a visita dos engenheiros catarinenses representará uma interessante experiência sobre a indústria britânica, com impressões duradouras a respeito do atual estágio da cultura inglesa.

TAC apresenta sexta show de Luiz Henrique

Está programado para a próxima sexta-feira, no Teatro Alvaro de Carvalho, a apresentação do "Show de Luiz Henrique", que tem a participação de Aldo Gonzaga, Zézinho e todo um elenco de conhecidos artistas locais. O espetáculo está sendo promovido pelo Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, e tem seu início marcado para às 20 hs.

Por outro lado, deverá ser inaugurada no próximo dia 14, no salão de exposições da Rádio Diário da Manhã, a exposição das obras do artista catarinense Hassis Corrêa, que poderão ser vistas pelo público ilhéu até o dia 28, também em colaboração com o Departamento de Cultura da UFSC.

Decoração do carnaval já foi iniciada

Com a decoração da Cidade já iniciada, foi oficialmente aberto domingo à noite o carnaval de Florianópolis de 1969. Exatamente às 21 horas o Rei Momo, após dar a volta da Praça XV de Novembro, recebeu as chaves da Cidade das mãos do Prefeito Acácio Santiago. Em seguida as Escolas de Samba Filhos do Continente e Protegidos da Princesa desfilaram em homenagem à chegada do Rei Momo — Lagartixa.

A abertura do carnaval florianopolitano foi considerado excelente pelo Prefeito Municipal, uma vez que grande número de populares concentrou-se no centro da Cidade, dando um ambiente de alegria à festa. O Prefeito elogiou os populares pela preocupação demonstrada em conservar os jardins da Praça XV.

DVTP diz que emplacamento está suspenso

A Diretoria de Veículos e Trânsito Público suspendeu na manhã de ontem o emplacamento de veículos relativamente ao ano de 1969. A medida foi tomada em virtude de determinação para a cobrança simultânea da taxa rodoviária federal, recentemente criada pelo Presidente Costa e Silva. O Diretor da DVTP, Major Zizi Mo Moreira, solicitou, entretanto, que os proprietários de veículos continuem recolhendo os respectivos impostos, para facilitar o sistema de atendimento do órgão.

Enquanto isso, a Diretoria de Veículos e Trânsito Público continua atendendo normalmente os pedidos de carteiras de habilitação e transferência de veículos. O reinício do emplacamento deverá ocorrer na próxima semana.

Em seu primeiro pronunciamento à imprensa na qualidade de líder da bancada da ARENA na Assembleia Legislativa, o deputado Fernando Bastos afirmou, tem que "a bancada governista sentiu-se plenamente à vontade para conduzir o Sr. Elgídio Nardi à Presidência do Poder Legislativo, reconhecendo-lhe os seus pessoais, o equilíbrio emocional e a sensatez que demonstrou ao longo de sua exemplar carreira política". Segundo o parlamentar, "o novo Presidente, como seu predecessor, procurará apreender uma política ajustada às condições do momento político nacional, atuando no sentido de fortalecer a ação parlamentar, engrandecer o Poder Legislativo dentro das diretrizes fixadas pelo Governo".

O novo líder da ARENA — assumiu a liderança em virtude da antecipação do término do mandato do deputado Celso Costa — declarou que, apesar das dificuldades ocasionais, os arenistas catarinenses comungam dos mesmos ideais de coesão e unidade partidária, o que facilitará o exercício do comando político em âmbito estadual". Acrescentou, haver motivos para que as atuais dificuldades perturbem a unidade do partido, reiteradas vezes reafirmada pelos pronunciamentos dos parlamentares, "sempre souberam sacrificar seus próprios interesses para salvaguardamento da necessária disciplina da agremiação política que pertencem". "O momento exige de todos compreensão e apreendimento — disse — para seja levada à frente a obra de desenvolvimento nacional sem prejuízo da harmonia e da segurança da família brasileira. E não será a ARENA catarinense que contribuir, com qualquer parcela, para a desagregação política do País".

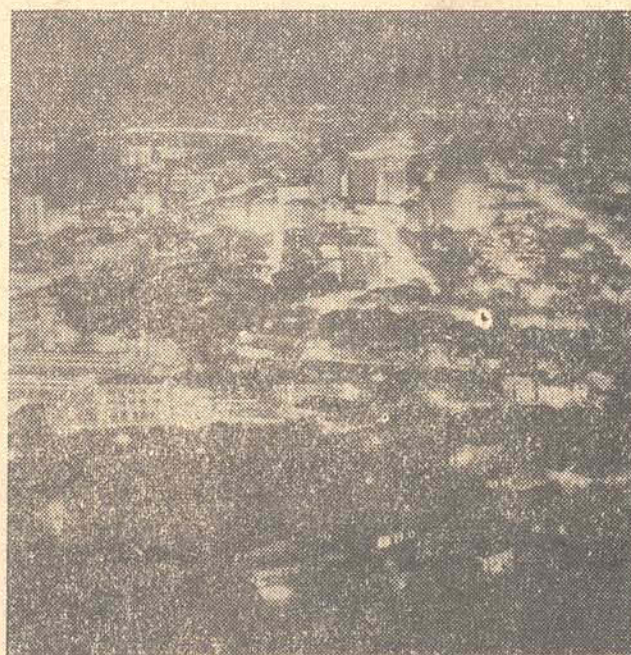
Estrada da amizade

O deputado arenista Nelson Pedrini afirmou ontem, ao ressaltar os bons resultados obtidos no triênio administrativo do Governador Ivo Silveira, que as classes política e empresarial do Vale do Rio do Peixe, assim como o povo em geral, "têm na implantação da SC-14, denominada estrada da amizade, a obra que virá a garantir definitivamente o futuro catarinense perante a nação pública daquela vasta e progressista região". A rodovia virá resolver em definitivo o problema de comunicações rodoviárias naquela área, terá um percurso de 111 quilômetros, servindo uma população superior a 200 mil habitantes. Iniciando-se na localidade de Volta Grande, às margens do Rio Uruguai, a estrada de amizade interliga nove sedes municipais, passando por Piratuba, Capinzal, Ouro, Lacerdópolis, Igará, Icaré, Herval do Oeste, Tangará, até alcançar o município de Concórdia. O custo das obras está calculado aproximadamente em R\$ 8.000.000,00, e projetos já elaborados prevêem sua implantação em apenas meses.

Ao Governador Ivo Silveira, forme afirmou o deputado Nelson Pedrini, o Médio e o Alto Vale do Rio do Peixe reconhecem "o valor mérito de perceber a importância econômica, social e política da importante rodovia, determinando imediatamente o início dos trabalhos de implantação". Trata-se de uma obra que vem prosperando salutarmente nos últimos anos — disse — tanto no setor da produção de cereais quanto nos setores da pecuária e do comércio, além dos progressos registrados na produção de frutas de clima temperado. Existem na área inclusive grandes rebanhos de suínos, cujos produtos são manufaturados em frigoríficos considerados de primeira categoria no gênero.

...e a luz foi feita!

4.500 km de linhas em apenas 3 anos *



* distância equivalente a que separa Florianópolis de Manaus

Em apenas 3 anos, 92% da população do Estado dispõe, agora, de energia elétrica em abundância.



SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA